ANNO XLI. NUMERO 247.

SEXTA FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

4 Lua cheia as 8 h., 11 m. e 46 s. da t.
11 Quarto ming. a 1 h., 2 m. e 22 s. da t.
19 Lua nova as 2 h., 7 m. e 52 s. da t.
27 Quarto cresc. a 1 h., 30 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

23. Segunda. S. João de Capistrano f.
24. Terça. S. Raphael arch.; S. Fortunato m.
25. Quarta. Ss. Crispim e Crispiniano mrs. mm.
26. Quinta. Ss. Evaristo e Floro mm.
27. Sexta. S. Elesbão imperador da Ethiopia.
28. Sabbado. Ss. Simão e Judas Thadeo app.
29. Domingo. S. Euzebia v. m.; a b. Bemvinda.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 20 de outubro de 1865.

Officio ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Tendo-me dirigido o juiz de orphãos desta capital a representação junta por cópia expondo o conflicto de jurisdição suscitada entre o seu juizo e o dos feitos da fazenda, por occasião de proceder-se ao inventario dos bens do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, transmitto a V. Exc., nos termos do art. 61 do regulamento de 3 de janeiro de 1833, não só a citada representação mas tambem a inclusa cópia do parecer do desembargador procurador da corôa e soberania nacional, a quem ouvi sobre a questão; afim de ser esse conflicto submettido a esse tribunal para sobre elle resolver como entender em sua sabedoria.

— 21 —

Officio ao Exm. marechal de campo commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria a João Antonio de Oliveira, e no 6º a Antonio Raphael Machado.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Maria Joaquina dos Prazeres.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do officio incluso do director da colonia militar de Pimenteiras.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. dar baixa do 3º corpo de voluntarios da patria a João Cavalcanti de Albuquerque Junior, visto ser menor de 16 annos, como provou o seu pai João Cavalcanti de Albuquerque no requerimento sobre que V. Exc. informou em officio de hoje, n. 1,957.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o director do arsenal de guerra em officio de hontem, sob n. 440, recommendo a V. S., que em vista da conta e documentos juntos, mande pagar a Bernardo Muniz de Souza a quantia de 68$000, que se lhe está a dever, proveniente do aluguel de carroças, que forneceu para conducção da bagagem do 1º batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, da Soledade para o arsenal de marinha, quando embarcou para a côrte o mencionado batalhão.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. recolher aos cofres dessa thesouraria a quantia de 12$000, que existe em poder do director da colonia militar de Pimenteiras, proveniente de sepulturas concedidas no cemiterio daquella colonia.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de 20 de setembro ultimo, sob n. 698, em que V. S. impugnou o pagamento dos vencimentos constantes dos dous prets, que devolvo em duplicata, e relativos a duas escoltas de guardas nacionaes, que conduziram recrutas com destino ao exercito, de Gravatá para esta capital, tenho a dizer que, em vista da informação por cópia, ministrada pelo commandante superior da comarca do Bonito, mande V. S. effectuar esse pagamento a pessoa indicada em meu officio de 18 do citado mez de setembro.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas contas de receita e despeza da enfermaria militar, relativas ao mez de setembro ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do que requereu o 3º escripturario do consulado provincial, Abdias Bebiano da Cunha Sales, mande V. S. pagar-lhe os vencimentos, que tiver percebido como lançador interino do mesmo consulado, desde o dia em que entrou no exercicio desse lugar, para o qual fôra nomeado por portaria desta presidencia, sendo os vencimentos os mesmos que tinha o lançador João Paulo Ferreira, o qual deixou de percebe-los, nos termos do art. 17 § 1º da lei n. 611, de 20 de maio ultimo, por ter sido nomeado commandante do 5º corpo de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. as contas que vieram annexas ao seu officio de 21 do corrente, sob n. 424, relativas as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da Cadeia de Ouricury, durante os mezes de janeiro a março deste anno, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que mande pagar sómente a importancia das contas correspondentes aos mezes de janeiro a fevereiro, com exclusão do preso Alexandre Rodrigues Cavalcanti, que não veio incluido nas relações apresentadas pelo delegado daquelle termo, ficando a do mez de março para ser satisfeita depois que o predito delegado remetter a relação de taes presos, recolhendo a cadeia durante esse mez.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas, datada de hontem e sob n. 310, haver o arrematante dos reparos e embarreamento de 2,095 braças de estrada do sul, a partir do marco de 8,000 braças até o portão da barreira da ponte dos Carvalhas, executado o 1º terço das obras do seu contrato, recommendo a V. S., que em vista do competente certificado, mande pagar ao mencionado arrematante a importancia da primeira prestação a que tem direito.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S., para seu conhecimento, e afim de que o faça constar a quem competir, que no requerimento de Carlos Luiz Cambronne, sobre que versou a sua informação de 10 do corrente, sob n. 404, dada com referencia a do administrador do consulado provincial, lancei o despacho seguinte:—Indeferido sómente quanto aos impostos sobre o carro de sua propriedade e uso particular, e deferido quanto ao mais avista do art. 42 do contrato.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. os inclusos prets em duplicata, afim de que, não havendo inconveniencia mande pagar ao cabo Antonio Ambrosio d'Oliveira, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Cabo, em officio de 17 do corrente sob n. 136, os vencimentos, a contar do 1.º de setembro a 15 de outubro deste anno, do destacamento de guardas nacionaes existente em Ipojuca.—Communicou-se ao commandante superior do Cabo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Constando de informação da thesouraria de fazenda, que existem pagos pelos cofres geraes, vinte e oito cornêtas da guarda nacional deste municipio, a saber; 6 no 4.º batalhão, 12 no 5.º e 10 no 6.º, recommendo á V. S. que expeça as suas ordens para que dous d'aquelles cornêtas vão com urgencia servir no 5.º corpo de voluntarios da patria, em quanto estes não embarcarem para a côrte.

Dito ao director do arsenal de guerra— Mande V. S. admittir na companhia de aprendizes desse arsenal, o menor de nome Ildefonso, filho de Epiphanio Caetano Guedes, sobre que versa a sua informação n. 441 de 23 do corrente, uma vez que seja satisfeito a disposição do art. 4.º do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde V. S. fazer engajar para o serviço do corpo sob seu commando, o paisano Sebastião de Souza Ribeiro, que foi para isso julgado apto, como consta de seu officio n. 1009 desta data.

Dito ao juiz municipal do Bonito.— Inteirado do que me communicou Vmc. em seu officio de 6 de setembro proximo findo, tenho a dizer-lhe que designo o dia 22 de novembro vindouro, para a reunião do conselho municipal de recurso desse termo, cuja convocação deverá Vmc. fazer de conformidade com a lei.

Portaria.—O presidente da provincia, resolve nomear o tenente reformado do exercito Henrique Tiberio Capistrano, para servir em commissão o posto de major do 3.º batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, e que se acha em organisação na comarca de Garanhuns.—Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Dita.—O presidente da provincia, resolve nomear o tenente do exercito Julio Pompeo de Barros Lima, para servir em commissão o posto de major do 5.º corpo de voluntarios da patria.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1427 de 21 de setembro ultimo, resolve exonerar a Severiano Rodrigues Coelho de Macedo, José Bonifacio d'Azevedo Arapongaz e José Alexandre Rodrigues Coelho dos cargos de subdelegado, e 1.º e 2.º supplentes do districto de Pontal na freguezia de Santa Maria da Boa-Vista, o 1.º por estar ausente e ter deixado o lugar em abandono, e o 2.º e 3.º por terem mudado de domicilo, e para os substituir nomea:

Subdelegado.
Marco da Costa Mauris.
Supplentes.
1.º Mathias Rodrigues Coelho.
2.º José Honorio de Souza.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1427 de 21 de setembro ultimo, resolve nomear para subdelegados o 1.º e 2.º supplentes do novo districto de Caraibas da freguezia de Santa Maria da Boa-Vista, os cidadãos seguintes:

Subdelegado.
Felippe Antonio da Conceição.
Supplentes.
1.º Francisco de Paula Freitas.
2.º José Tiburcio Muniz de Freitas.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1427 de 21 de setembro ultimo, resolve crear mais um districto de subdelegacia na freguezia de Santa Maria da Boa-Vista da comarca do mesmo nome, com a numeração de 4.º e a denominação de Riacho de Caraibas, tendo por limites os do districto de Paz do mesmo nome.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a propasta do Dr. chefe de policia n. 1427 de 21 de setembro ultimo, resolve nomear á José Bonifacio d'Azevedo Arapongas para o lugar vago de subdelegado do districto de Petrolina, na freguezia de Santa Maria da Boa-Vista.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, instituida nesta cidade, e em vista do que dispõe o § 5.º do art. 29 do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, resolve nomear para o lugar de director da mesma sociedade, á Olegario Francisco Mendes.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 26 de outubro de 1865.

Ordem do dia n. 139.

O marechal de campo commandante das armas, de accôrdo com o que ponderou o director encarregado da enfermaria militar, scientifica aos Srs. commandantes dos corpos em organisação nesta cidade, que só deverão mandar recolher a referida enfermaria, as praças vaccinadas, quando as vaccinas se forem desenvolvendo; por quanto até então não sentindo ellas symptoma algum morbido, irão tão somente perturbar o silencio que deve reinar naquelle estabelecimento.

Devem entretanto os mesmos Srs. commandantes providenciar de modo que aquellas praças observem a possivel dieta em seus quarteis, durante o periodo do apparecimento da vaccina

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PORTO.

27 de setembro.

(*Conclusão.*)

Haverá quatro graus de recompensas:—medalha de honra, dita de 1ª classe, dita de 2ª, e menção honorifica.

A adjudicação destas recompensas são confiadas um jury mixto internacional composto de jurados, tirados das nações que concorreram á exposição, na proporção de um jurado por cada vinte expositores, despresando-se quaesquer fracções que possam haver do dito numero vinte.

As 45 classes em que está' dividido o programma official para exposição formam 12 grupos para o fim de ficarem os productos pertencentes a essas classes assim reunidas em cada grupo, sujeitas ao exame e decisão de um só jury especial.

Cada jury especial tem um presidente, um vice-presidente, um secretario e um relator. As nacionalidades dos expositores são representadas, quando possivel, pelos presidentes ou vice-presidentes.

Estes jurys installaram-se, como ja' dissemos, no dia 18 do corrente, e começaram os seus trabalhos no dia 19. Estão assim constituidos.

1º grupo, industria mineira e metallurgica, classes 1ª e 12ª bis: presidente Carlos Ribeiro, vice-presidente e relator João Baptista Schiappa de Azevedo, secretario Christiano Kopke da Fonceca e nove vogaes.

2º grupo, productos coloniaes de qualquer que seja a classe a que pertençam: presidente Antonio Julio de Castro Pinto de Magalhães, vice-presidente Mr. Aubry Le Comte, relator Francisco Luiz Gomes, secretario José Barbosa Leão e 7 vogaes.

3º grupo, agronomia e silvicultura, classe 2, e 12: pres. João de Andrade Corvo, vice-presidente Rodrigo de Moraes Soares, relator Sivestre Bernardo Lima, secretario Antonio Girão e 10 vogaes.

4º grupo, productos agricolas e seus derivados alimenticios, classe 3 e 4: presidente conde de Ficalho, vice-presidente R. L. Swift, Esq., relator João Pereira Lapa, secretario Antonio Ribeiro da Costa e Almeida e 17 vogaes.

5º grupo, industrias chimicas, ceramica e vitrifica; cirurgia e hygiene, classes 6, 20, 37 e 38: presidente visconde de Villa Maior, vice-presidente e relator Agostinho Vicente Loureiro, secretario Agostinho da Silva Vieira, e 10 vogaes.

6º grupo, engenharia e machinas, classes 8, 10, 11, 13, 14 e 15: presidente F. W. Sheilds, Esq., vice-presidentes José de Parada e Silva Leitão, relator José Maria da Ponte e Horta, secretario Alvaro Kopke de Barbosa Ayala e 12 vogaes.

7º grupo, instrumentos de precisão, classes 16, 17 e 18: presidente o conselheiro Joaquim Torquato Alvares Ribeiro, vice-presidente Mr. Sautter, relator João Allen, secretario Alfredo de Carvalho, e 9 vogaes.

8º grupo, musica, educação, typograhia e connexos, classes 19, 31 e 32: presidente Mr. P. de Geprando, vice-presidente Dr. Antonio Ayres de Gouvea, secretario e relator José Luciano Simões de Carvalho, e 9 vogaes.

9º grupo, industria textis e tinturaria, classes 21 á 27: presidente o conselheiro Antonio José Duarte Nazareth, relator José Joaquim Rodrigues de Freitas Junior, secretario, Florido de Vasconcellos e 11 vogaes.

10º grupo, artefactos para uso pessoal, modas e mobilia, classes 9, 28, 29, 30, 33, e 39: presidente Mr. Fourdinois, vice-presidentes visconde de Pereira Machado, relator e secretario Eduardo Moser, e 11 vogaes.

11º grupo, industria dos metaes e pedras finas, classes 34 a 36: presidente Mr. Carcenac, vice-presidente José Victorino, relator Gaspar da Cunha Lima, secretario João Marques Noguiera Lima e 12 vogaes.

12º grupo, bellas-artes, classes 40 a 45: presidente marquez de Souza Holstein, vice-presidente José Courado Chlemicky relator Joaquim Priétro, secretario João Eduardo Malheiro, e 16 vogaes.

Como se vê da constituição dos jurys, é admittido o mesmo jurado a servir o cargo de presidente e relator cumulativamente ou de relator e secretario. Segundo o regulamento só ha incompatibilidade nas funcções de presidentes com as de secretario.

As deliberações do jury são tomadas por maioria relativa, estando presentes pelo menos metade e mais um do numero total dos vogaes de cada jury que não estiverem ausentes do Porto. No caso de empate têra' o presidente voto de qualidade.

Se algum jury não poder funccionar por falta de numeros legal de jurados compete ao conselho de presidentes nomear os jurados supplentes necessarios para preencher as vagas referidas.

Cada jury poderá no decurso dos seus trabalhos decompôr-se em secções ou *comites* para o estudo e exame minucioso dos productos de certas classes ou sub-classes em que convenha essa sub-divisão; porém as suas decisões serão sempre collectivas de todas as secções ou *comites* do mesmo grupo ou jury e sempre fundamentadas na acta respectiva. E igualmente é permittido a qualquer jury ouvir a opinião das pessoas que julgar-lhe podem ministrar informações tendentes a tornar mais justa e rigorosa a apreciação dos objectos sobre que tem de pronunciar-se, ainda que essa pessoas sejam estranhas ao corpo dos jurys da exposição. Tambem é admisivel a qualquer dos jurados de um grupo entregar por escripto a algum dos jurados de outro grupo as informações que entender convenientes a bem da justiça, com relação a algum ou alguns dos productos pertencentes a esse outro jury.

Terminamos esta parte da nossa carta com a relação nominal dos expositores do Brasil.

RIO DE JANEIRO.

Guimarães & C., madeiras do Brasil, tabacos, cigarros de papel e palha.

Antonio José Gomes Pereira Bastos, cerveja.

Eduardo Leopoldino da Silva Ribeiro, vinagre.

Francisco da Silva Castro, charutos.

João Antonio Rodrigues, cerveja branca e preta e cognac.

Manoel Jose de Araujo Souza, tabacos.

Paulino Barbosa, rapé.

Peixoto Braga & Irmão, licores diversos e aguas-ardentes.

João Augusto Ferreira de Almeida, vellas, e sabão.

Tribbiano (F.,) vernizes para moveis.

Felix Farant, productos pharmaceuticos.

José Bernardino Dias Medronho, um projecto de bomba de extinguir incendios movida por manivellas,

Antonio Maria de Mascarenhas, varios apparelhos de phisica.

José Maria dos Reis, varios instrumentos de precisão, sessenta e seis amostras d'oculos e lunetas de ouro de lei; e uma palmeira de prata.

Joanna Gildardina Maria Bonando, um quadro bordado.

D. Petronilha Augusta Correia Texeira e D. Engracia Augusta Correia Teixeira, um quadro denominado—Attenção perigosa, bordado com differentes fios e ouro.

Tarquinio Theotonio d'Abreu Guimarães, tres sellins elasticos de couro de porco.

Costa Braga & C., diversas qualidades de chapéos de seda e pellos de lebre e castor, etc.

Gonçalves & Braga, chapéos.

J. A. Motta, quatro chapéos.

Servetti & Silva, differentes qualidades de calçado.

Manoel Joaquim de Oliveira Junior, uma garrafa com tinta violeta.

Antonio Araujo de Souza Lobo, um quadro a oleo (noite de luar); um dito (cabeça de velho); um dito, esboço, (um passeio de voluntarios); um quadro a pastel (um retrato); um desenho (vista de parte do Rio de Janeiro). Este ultimo é offerecido a el-rei D. Fernando.

Diogo Luiz Cypriano, um quadro com uma miniatura em marfim.

Joaquim Insley Pacheco, quatro paisagens a oléo, photographias, dois quadros (desenho a craião.)

José Thomaz da Costa Guimarães, Mater Dolorosa (copia a aguarella de um quadro de Van-Dick); miniaturas, copia de *Brochard* e de *Landelle*; retrato em miniatura de Faustino Xavier Novaes; desenho a lapis (copia de gravura.)

João Francisco Carneiro, armas reaes portuguezas abertas em vidro de espelho estanhado pelo novo systema, *argentum nitricum*. (Com dedicatoria impressa a sua magestade el-rei o senhor D. Luiz I.

Quintino José de Faria, medalhas de prata differentes.

Bernardo José Pacheco, photographias de costumes brasileiros.

Van Nyvel, Guimarães & C., photographias.

BAHIA.

Joaquim Lourenço Alves, charutos.

Schnorbusch (G.,) charutos.

SANTAREM DO PARÁ.

Joaquim Honorio da Silva Rebello, vinho de cajú, vinagre do dito, aguardente do dito. (Offerece a S. M. el-rei.

AMAZONAS.

Manoel Joaquim Teixeira Primo, uma cobra de Guaraná e uma rêde de cipó, etc.

CAMPOS.

Antonio Francisco Torres Junior, espirito fino desinfectado, espirito não desinfectado, café e assucar.

RIO GRANDE DO SUL.

José Thomaz Pereira Soares, ararута.

Domingos José da Silva Faria, dous chifres monstruosos, dous pares de redeas de trança de couro, brancas; uma dita preta; cabeçadas, rebenques e outros artigos de obra de selleiro tambem de trança de couro, quatro peças de cabo de couro, tudo fabricado na dita provincia; um chifre monstruoso de boi, da provincia de S. Paulo, dous ditos ditos de veado, da provincia do Rio Grande.

SANTA CATHARINA.

D. Rita Adelaide Soares, um quadro com flores de escama de peixe.

S. PAULO.

Birrenbach & Irmão, chapéos.

PORTO ALEGRE.

Joaquim Pinto Vieira, botinas e botins.

MINAS GERAES.

Adelino Amancio Moreira, objectos de differentes madeiras. (Offerece a sua magestade o senhor D. Fernando, aquelle que sua magestade se dignar acceitar.)

João Constantino Pereira Guimarães, tabaco crespo, para cigarros e cachimbo.

Suas magestades el-rei D. Luiz, a rainha a senhora D. Maria Pia, el-rei D. Fernando e sua alteza o infante D. Augusto entraram nesta cidade ao anoitecer do dia 16 do corrente. Tinham sahido de Lisbôa, em comboyo especial na manhãa desse dia.

Foram esperados na estação das Devezas pela camara municipal de Villa Nova de Granja, governador civil do districto, generaes da terceira e quarta divisões militares e respectivos estados maiores, alguns agentes consulares, varios titulares e outras pessoas distinctas, e como é de presumir, por muito povo. Um esquadrão de cavallaria fazia neste local a guarda de honra.

Depois de suas magestades e altezas receberem a felicitação da camara de Gaia partiram para a cidade.

A fortaleza da Serra do Pilar e o vapor de guerra *Lynce* salvaram com vinte e um tiros quando a real comitiva aproximava da ponte pensil sobre o Douro.

Na praça da Ribeira estava levantado um pavilhão para a ceremonia da antiga usança da entrega da chave da cidade. Nelle esperavam suas magestades e altezas a camara municipal do Porto, os consules de Italia, Brasil e Hespanha, alguns titulares, etc.

Os reaes hospedes foram recebidos debaixo do palio pela camara, e depois tomarem no pavilhão os lugares respectivos, o Sr. visconde de Lagoaça, presidente da municipalidade leu o seguinte felicitação:

Senhor!—Ainda se não completaram dous annos que neste mesmo lugar tivemos a honra de receber a vossa magesta acompanhado da nossa adorada rainha. Vossa magesta que em tudo segue os exemplos de sua augusta mãi e de seu excelso irmão, ambos de saudosissima memoria, que sempre consideraram e distinguiram o Porto com repetidos actos de benevolencia, dignou-se tambem honrar-nos naquella occasião, com a sua visita, facilitando nos igualmente a ventura daqui podermos saudar e apresentar as nossas respeitosas homenagens á neta do magnanimo monarcha Carlos Alberto, e como mais uma prova da sua constante solicitude pelo progresso das nossas industrias, teve vossa magestade por bem visitar a exposição agricola que naquelle anno teve lugar na capital da rica provincia do Minho.

« Hoje apraz a vossa magestade conceder-nos igual honra vindo assistir á inauguração da nossa exposição internacional, abrilhantando com a sua augusta presença este commettimento arrojado, mas glorioso, devido á iniciativa de uma direcção briosa que se não tem poupado a diligencias e sacrificios para que a festa do trabalho corresponda ao nome que o Porto tem sabido adquirir, e para justificar mais uma vez as honrosissimas e benevolas palavras com que se dignou distinguir-nos o nunca assaz chorado rei o senhor D. Pedro V, quando se inaugurara a primeira exposição industrial que houve no paiz—em todas as iniciativas uteis e fecundas é sempre o Porto a primeira.

« Por fortuna nossa e para mais consideração vemos ao lado de vossa magestade a senhora D. Maria Pia, digna esposa de vossa magestade e rainha de Portugal, ao principe real a quem pela primeira vez nos cabe a honra de beijar a mão, e quem um dia deve presidir aos destinos da nação, sendo por isso o penhor mais caro da nossa constante ventura a el-rei o senhor D. Fernando a quem por justo titulo o paiz denomina rei artista e que tanto direito tem ao nosso respeito e reconhecimento pelos seus relevantes serviços á nação, e finalmente o serenissimo infante D. Augusto que merece toda a sympathia dos portuguezes, e é mais um penhor da conservação da augusta dynastia de Bragança de que essencialmente depende a felicidade publica.

« A tanta prova de benevolencia e amor que vossa magestade se digna mostrar pelos seus subditos, corresponde esta invicta cidade com o mais profundo reconhecimento e respeitosa dedicação e lealdade.

« Esta povoação, senhor, que se ufana com as suas gloriosas tradições, e que se está sempre disposta a pugnar pela sua independencia e pela manutenção das liberdades patrias para a restauração da qual fez tantos sacrificios, não se empenha menos no explendor do throno e em tudo o que póde concorrer para a prosperidade de seus legitimos soberanos, sente o mais subido jubilo por ver e possuir dentro de seus inexpugnaveis muros os netos de dous monarchas magnanimos, cujos nomes estão sempre gravados no coração dos Portuenses com reconhecimento e saudade, e folga por ver junto a elles os augustos principes que nos são tão caros, e exulta igualmente por ver que vossa magestade dedicado sempre ao bem da patria e a promover o progresso das nossas artes se empenha em dar todo o explendor e luzimento ao certame agricola industrial para que foram convidados e estrangeiros e no qual esta compromettida a honra, dignidade e brio do nome portuguez, porém, de que louvores ao auxilio que encontrou nos poderes publicos, e as diligencias de uma administração illustrada, havemos de sahir victoriosamente, juntando assim mais um padrão de gloria aos muitos que o Porto possue.

« Digne-se, senhor, acceitar para vossa magestade, para sua magestade a rainha, para o principe real, para el-rei o senhor D. Fernando, para o serenissimo infante D. Augusto e para toda a familia real as nossas rendidas homenagens, e permittindo-nos a honra de beijar a sua real mão, digne-se accetar as chaves da cidade como testemunho da nossa dedicação e lealdade. »

S. M. el-rei D. Luiz respondeu o seguinte:

« Venho orgulhoso assistir a festa dos que amam o trabalho e põem no futuro a mira dos seus cuidados. A historia contemporanea desta invicta cidade bastaria por si só a dar renome aos seus habitantes, ainda que desajudada fosse das tradições do passado.

« O Porto é, di-lo a fama publica, a cidade das heroicas emprezas e dos altivos commettimentos. Meu avô achou nella homens a altura do seu animo esforçado e meu irmão, de quem acabaes de me avivar as saudades, comprazia-se em reconhecer nos portuenses a grande virtude da tenacidade que supera os obstaculos e converte em realidade o que era julgado utopia. Do que sois e do que valeis tendes na minha familia dous autorisados juizes.

« O Porto que foi o berço das libesdades patrias e vio crescer dentro dos seus muros a fama do meu augusto avô, o Sr. D. Pedro IV de gloriosa memoria, acatou tambem no seu espontaneo exilio o magnanimo rei Carlos Alberto, avô da excelsa rainha, minha muito presada esposa.

« A vossa historia, já rica de feitos que a illustram, enriquece-se hoje com mais uma pagina brilhante. Acordar a rivalidade honesta dos que trabalham é cimentar o amor do bom e do bello, e aspirar pelo estimulo as pacificas glorias dos triumphos industriaes, os mais conformes a indole da nossa época, e ao bem estar das nações.

« Ao chamamento patriotico da cidade invicta, a grande festa da civilisação, acudi jubiloso como portuguez e como rei, para em ambas as qualidades lhe dar um testemunho publico de que sei presar os esforços dos que trabalham pela prosperidade da nossa patria e pelo engrandecimento da sua industria.

« A presença de toda a minha familia na cidade do Porto, esperando que se descerrem as portas do palacio, em que se accumulam as provas da vossa actividade industrial, é inequivoca demonstração de que sabemos avaliar as vossas fadigas e dellas tiramos justificado orgulho.

« Agradecendo a camara municipal desta gloriosa cidade as felicitações que me dirigio, e o muito que contribuio para a realisação desta festa nacional, espero confiadamente que não será a ultima vez que tenha de applaudir a ousadia das emprezas desta nobre cidade e a fé robusta com que sabe realisa-las.

« Peço a camara municipal do Porto que transmitta aos seus habitantes, os votos que faço pela sua presperidade »

Finda a recepção SS. MM. e AA. com a sua comitiva e mais pessoas que os acompanhavam seguiram para a real capella de N. S. da Lapa.

El-rei D. Luiz, vestia a farda de marechal do exercito, e o infante D. Augusto a de major de lanceiros. Vinham a cavallo e rodeados do estado-maior de el-rei.

A rainha D. Maria Pia com o principe real no regaço e el-rei D. Fernando vinham n'um carro descoberto.

Seguiam muitas carruagens que conduziam as corporações e individuos que haviam esperado a real comitiva na estação das Devezas e no pavilhão da Ribeira.

Chegaram a capella da Lapa era já noite.

A' porta do templo esperavam SS. MM. e AA. o cabido da diocese, á mesa da irmandade da Lapa e o resto dos antigos voluntarios da rainha com os seus velhos uniformes.

Fazia a guarda de honra um batalhão do regimento n. 18.

Entoado o *Te-Deum*, em que officiou o Exm. bispo dirigiram-se SS. MM. e AA. para o paço, onde entraram eram 8 horas.

As ruas por onde passou o cortejo real estavam alcatifadas de verde e as janellas adornadas com cobertores de damasco e bandeiras.

SS. MM. e AA. partiram para a capital na tarde do dia 21.

Durante a sua curta estada nesta cidade visitaram varias vezes a exposição, e alguns estabelecimentos publicos.

A sociedade do club portuense deu um baile a que SS. MM. e AA. se dignaram assistir. Foi brilhante como era de esperar.

Para não tornar demasiadamente extensa esta carta somos obrigados a calar algumas particularidades com referencia a visita da familia real a esta cidade.

O trigessimo quinto anniversario pela morte do Sr. D. Pedro IV commemorou-se este anno no dia 25 por cahir ao domingo o dia 24.

Como é sabido, os suffragios funebres são feitos na capella da Lapa.

Officiou o Rvm. chantre da Sé o Sr. Dr. Miguel Joaquim Gomes Cardas. A missa foi acompanhada a grande instrumental. Recitou a oração funebre o Rvm. Augusto Cesar da Cunha Menezes. A igreja estava ricamente adornada. Eram novos e de grande effeito o risco da eça e do sarcophago.

Assistiram as exequias a camara municipal, todas as autoridades civis e militares, officiaes dos corpos da guarnição, alguns consules, e entre elles o do Brasil e muitas pessoas de distincção e do povo.

Fez a guarda de honra o batalhão de caçadores n. 9.

A fortaleza da Serra do Pilar, o castello da Foz e o vapor de guerra *Lynce* deram tiros de quarto em quarto de hora.

Suas magestades entregaram ao Sr. governador civil 1:000$000 réis para ser destribuido 600$000 reis aos estabelecimentos pios do Porto e 400$000 reis por pessoas necessitadas.

Concluio-se a fundição da estatua de D. Pedro V para o monumento levantado na praça da Batalha pelos artistas portuenses. A estatua foi fundida n'esta cidade por artistas portuguezes. Já não foi sem tempo.

O Sr. visconde de Leiria, commandante da quarta divisão militar (Porto) partio ante-hontem para Lisboa. Acompanhará suas magestades na sua proxima viagem ao estrangeiro.

Diz-se que o Sr. visconde de Lagoaça, presidente da camara municipal, fôra elevada a conde do mesmo titulo.

Falleceu no dia 17 o Sr. Manoel Joaquim Teixeira Cardozo, natural do Rio de Janeiro, e proprietario da padaria Aguia de Ouro d'aquella capital.

Uma erysipela na perna esquerda que degenerou em um typho, levou-o dentro de poucos dias a sepultura.

Tinha vindo a Portugal em viagem de recreio com sua esposa a Sra. D. Leonor Orsat, que ahi deve ser conhecida por ter sido actriz no theatro brasileiro.

Consta-nos que a Sra. D. Leonor parte para a capital do Imperio no paquete inglez de outubro.

O estado sanitario do Porto continua a ser excellente.

O Sr. José Marques Loureiro, dono do estabelecimento horticola, na quinta das Virtudes, offereceu a sua magestade a rainha uma arvore genealogica da casa de Bragança desde o Sr. D Pedro IV, feita com flores de cera, imitando dezoito camelias portuguezas de primeira ordem, nascidas na referida quinta, e ainda não conhecidas no mercado.

O Sr. Marques, tratando das suas camelias, escolheu dezoito das mais notaveis e chrismou-as com os nomes dos membros da familia real bragantina que vinham ao seu intento, e assim teem os amadores de flores camelias D. Luiz I, D. Maria Pia, D. Carlos, D. Pedro IV, D. Isabel Maria, D. Leopoldina, D. Amelia (imperatriz do Brasil) D. Amelia (sua filha) D. Maria II, Fernando II, D. Pedro V, D. Estephania, D. João, D. Maria Anna, D. Fernando, D. Antonia, D. Augusto.

A arvore genealogica começa no senhor D. Pedro IV, collocando-se nas respectivas posições as pessoas, segundo as idades. Coroam, porém, a dita arvore el-rei D. Luiz, a rainha D. Maria Pia e os dous principes seus filhos.

Vasos de porcelana da fabrica da Vista Alegre com os nomes das pessoas reaes; conteem os arbustos enxertados em estufa á franceza pelo Sr. Marques, cujo trabalho está exhibido na exposição e recommenda-se pela idéa que presidio a sua confecção.

Abrio termo de carga:—em 21 o patacho *Dorval*, para o Rio Grande do Sul.

Entrou:—em 20 a galera *Amizade*, do Rio de Janeiro.

Sahiram:—em 18 o brigue *Esperança*, para Pernambuco; em 23 a barca *Nova Palmeira*, para o Para.

Sahio da Figueira em 12 de setembro o patacho *José*, para o Rio de Janeiro, com varios generos.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Reunio-se hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Soares de Azevedo, Gusmão Lobo, Witruvio Pinto Bandeira, Soares Brandão e Amaro Joaquim, padre mestre Lino e major Salvador Henrique.

O Sr. secretario perpetuo dá conta do seguinte expediente.

Varios numeros do *Diario de Pernambuco* offerecidos pelo consocio commendador Figueirôa.—Recebidos com agrado, mandou-se archivar.

A quinta forma da *Bibliotheca Litteraria*, offerecida pela respectiva redacção.—Recebida com agrado, mandou-se archivar.

Um officio do consocio barão do Livramento dando os motivos de sua falta de comparecimento.—Inteirado.

Outro do Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, em nome do conselho director do Instituto Filial dos Advogados Brasileiros, communicando a respectiva reinstallação nesta cidade.—Inteirado, é mandado responder.

Vem a mesa a seguinte indicação:

« Indico que o Instituto se dirija a camara municipal d'esta cidade, convidando-a a rever os nomes com que são conhecidas as ruas e praças desta cidade, afim de substituir por outras, que recordem feitos patrios dignos de nota e a memoria de varões illustres, áquelles que traduzem acontecimentos e factos sem real valor historico, como tantos ha ahi que tirám origem de miudezas locaes, indignas de passarem a posteridade; isto a exemplo do que é isso nas capitaes europeas, e do que acaba de ser feito no municipio neutro.

« Para este effeito, poderia a illustrissima camara delegar de seu seio uma commissão que, entendendo-se com outra do Instituto, e por este meio combinadas e conduzidas as necessarias explorações archeologicas formulasse um projecto que se submettesse á approvação do poder competente.

« Sala do Instituto, 26 de outuaro de 1865.

« F. L. de Gusmão Lobo. »

Depois de algumas considerações do respectivo autor, é approvada a indicação.

Em seguida lê se esta proposta:

« Proponho ao Instituto para que autorise ao respectivo thesoureiro a comprar de todas as loterias, que se extrahir aqui na provincia um meio bilhete, encommendando e escolhendo de preferencia o n. 1862, época da inauguração do mesmo Instituto.

« Sala das sessões do Instituto Archeologico 16 de outubro de 1865.

« Amaro Joaquim. »

Vai a commissão de fundos e orçamentos.

O Sr. major Salvador Henrique, como relator da commissão especial de estatuas, declara não ter sido possivel por motivos justos dar parecer sobre a indicação que lhe está affecta.

Igual declaração faz o Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, como relator da commissão de admissão de socios.

E levanta-se a sessão, sendo designado o dia 9 de novembro para proxima reunião.

— Amanhãa vai a scena no Santa Isabel o bello drama *Fortuna e Trabalho*, que faz a sua estrea no palco.

E' composição do festejado escriptor portuguez Ernesto Biestre, que o escreveu especialmente para dedica-lo á classe typographica, em cujo beneficio foi representado pela primeira vez em Lisboa sob o estrepito dos applausos, que sabem conquistar as producções de Biestre pela finura do conceito, por uma edicção fluente e encantadora, e pela belleza com que atavia os seus pensamentos na forma material, que lhes dá.

Grata a associação typographica Lisbonense ao illustrado autor desse bello drama, offereceu-lhe uma penna de ouro, que por certo lhe era devida; pois suas producções só de penna de ouro podem sahir.

Foi o abraço sympathico da intelligencia com o instrumento da sua manifestação; e quanto não é elle bello... quanto não tem de expressivo!

E' para este o drama, a cujo desempenho teremos amanhãa de assistir.

— Teve lugar na quarta-feira a partida do Club Pernambucano.

Esteve bastante animada toda a funcção, reinando n'ella a desejavel regularidade.

— O Sr. capitão do 5.º corpo de voluntarios J. Ricardo Monteiro de Paiva, apresentou hontem á noutinha a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, alguns voluntarios que alistou na villa do Bonito.

Com elle vieram do mesmo lugar, uma moça de 14 a 16 annos, acompanhada de seu pai e um tio, para se alistarem como voluntarios.

Consta-nos que S. Exc. não está resolvido aceitar essa nova voluntaria, visto a ultima deliberação do governo geral, em relação á do Piauhy.

— Numeração dos bilhetes da loteria 37.ª offerecido pelo Sr. thesoureiro das loterias Antonio José Rodrigues de Souza para as despezas da guerra:

Bilhetes ns. 1463, 2245, 3643.

Meios ns. 648, 950, 1212, 1518, 2631, 3128, 3386, 3811.

Quintos ns. 194, 249, 591, 798, 1332, 1693, 1947, 2049, 2349, 2581, 2845, 3049 3493, 3749, 3916.

Os bilhetes das loterias 11.ª a 36.ª produziram 1:598$400.

— Hoje (27) effectua o agente Pinto o leilão de moveis, obras de ouro e louça, na rua da Cadeia, armazem novo, em frente do becco Largo.

— Passageiros do vapor inglez *Ptolomy*, entrado do Rio de Janeiro, Bahia e Maceió:

Domingos José de Souza Peixoto, José Guedes Nogueira, S. Barroso John Bosthmann, e Francisco Cavalcante de Albuquerque.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, sahido para Acaracú e portos intermedios:

Fr. David da Natevidade de N. Senhora, Januario Nunes Thomaz e 1 filho, 2 praças e 1 cabo, 3 praças de policia, Francisco José da Silva, Francisco Gomes da Silva, Idalino Fernandes de Souza, Jocome de Araujo, Amaro de Barros Corrêa, conego Joaquim Maximo da Costa Pinto, Thomaz Antonio Ramos Zasie, sua senhora e 1 prima, Guilherme Rodrigues Brackenfeld, Ignacio de A. Maranhão e 1 escravo, João Fernandes Parentes Vianna, sua senhora e 1 filha, Antonio Candido Antunes de Oliveira, sua senhora, 1 filha e 2 escravas.

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 26 de outubro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 25 do corrente:

A' ordem do subdelegado de S. José, João ou Joaquim Antonio da Silveira, por crime de furto; e Antonio escravo de José Martins d'Andrade, por disturbios.

A' ordem do delegado do 2.º districto, Frederico, escravo de José Gomes dos Santos Pereira, por crime de tentativa de morte.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Cemiterio publico, obituario do dia 24 de outubro de 1865.

João Baptista Rosa, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José; phtysica pulmonar.

José dos Santos Costa, Pará, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; interite.

Belarmino Joaquim Vianna, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista: anasarca.

Maria Laurinda de Benevinda, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista; schirrh.

Mauricia Maria do Sacramento, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; erysipela.

Emilia Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, viuva, Boa-Vista; ascite.

Feliciana Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

Ignacia, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonar.

Manoel, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista; espasmo.

Isabel, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; convulções.

Francisco, Africa, 40 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista; phtysica.

— 25 —

Pedro Nolasco Baptista, Pernambuco, 50 annos, solteiro, S. José; phtysica.

Francisca das Chagas Luna, Pernambuco, 34, annos, solteira, Santo Antonio; phtysica.

Maria Magdalena, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista; estupôr.

Pedro, Africa, 65, annos, solteiro, escravo, Recife; hepatite.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 23 DE OUTUBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do meritissimo tribunal do commercio do Maranhão, de 13 do corrente, acompanhado da relação dos commerciantes matriculados naquelle tribunal nos mezes de Julho a setembro do corrente anno.—Accusada a recepção, archive-se.

Outro da junta dos corretores, remettendo nesta data a cotação dos preços correntes da praça na semana finda.—Archive-se.

Foram distribuidos aos senhores deputados os livros Diarios de entradas e de sahidas e o de contas correntes do agente de leilões José Izidoro Martins, e o Diario de Vicente Ferreira da Costa & Filho.

Compareceu o agente de leilões José Izidoro Martins, e prestou juramento.

Remetteu-se á thesouraria cópia do termo de fiança prestada pelo mesmo agente.

DESPACHOS.

No requerimento de Joaquim de Faria Machado, pedindo que lhe seja transferido o livro Diario que havia sido sellado e rubricado para a firma de Santos & Faria, da qual era socio, e que se dissolveu por morte do socio Santos.—Como requer.

No de Antonio José Leal Reis, pedindo o registro da procuração do Banco Mercantil Portuense.—Registre-se.

No de José Marques dos Santos Carregal, portuguez, de 30 annos de idade, estabelecido em Maceió com loja de fazendas por grosso e a retalho, pedindo ser admettido á matricula, e abonando sua pretenção com uma justificação prestada no juizo municipal e do commercio daquella cidade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Diogo José da Silva, portuguez, de 30 annos de idade, estabelecido no Ceará com casa de commercio de mercadorias em grosso e a retalho, pedindo ser admettido a matricula, e juntando em abono de sua pretenção um attestado dos commerciantes Singleurst Abreu & C. e J. L. Vasconcellos & Hughes.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Domingos Alves Matheus, pedindo o registro da procuração de seu constituinte José Baptista da Fonseca Junior.—Registre-se.

No de Severiano Ribeiro da Cunha, Brasileiro, de 34 annos de idade, estabelecido no Ceará com casa de commercio de mercadorias, em grosso e a retalho, pedindo ser admettido á matricula, e juntando em abono de sua pretenção um attestado dos commerciantes Singleurst Abreu & C. e J. L. Vasconcellos & Hughes.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de José Izidoro Martins, apresentado ao Exm. Sr. presidente, e pelo mesmo Exm. Sr. deferido em 20 do corrente, autorisando-o a fazer annuncios de leilões que deviam ser effeituados quando houvesse preenchido todas as formalidades necessarias para obtenção do titulo de agente de leilões que lhe foi mandado dar em sessão de 9 do referido mez, para o que já havia pago o respectivo imposto.—O tribunal fica sciente do despacho do Exm. Sr. presidente deste tribunal; seja registrado o conhecimento do imposto.

Vistos pelo Sr. desembargador fiscal:

No de Bento de Barros Feijó, pedindo ser admettido á matricula.—Como requer.

No de Jacintho José Nunes Leite, pedindo tambem ser admettido á matricula.—Ficou adiado para informações.

No de Antonio José Duarte da Silva Braga, pedindo igualmente ser admettido á matricula.—Como requer.

No de D. Clementina Theodora da Silva, pedindo o registro da escriptura de autorisação que deu a seu filho Luiz Gonçalves da Silva para poder commerciar.—Como requer.

No de D. Thereza de Jesus Azevedo, pedindo carta de registro para o seu hiate *Maria Amelia*.—Como requer.

No de D. Francisca Freire da Costa, pedindo o registro da procuração que deu a Irineu Januario de Oliveira.—Registre-se, e seja publicado para conhecimento dos interessados.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 23 DE OUTUBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11½ horas da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes:

Appellantes, a viuva Neves & Cardoso; appellada, a directoria do Novo Banco de Pernambuco.

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellados, Cardozo & Souza.

Appellante, José Ribeiro Bastos; appellado, Joaquim Luiz Vieira.

JULGAMENTOS.

Appellante, Francisco Antonio de Brito: appellados, Rocha Miranda Filhos & Companhia.—Adiado nas sessões de 16 e 19 do corrente mez.—Receberamse os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellante, Joaquim Martinho da Cruz Correia; appellados, D. Felicia Relaves e a fazenda provincial.—Adiado na sessão passada, adiou-se de novo a pedido do outro Sr. deputado.

Appellante, Belarmino Alves de Aròxa; appellado, Manoel Pereira Monteiro. — Desprezaram-se os embargos.

Appellantes, Luiz Fonseca de Macedo e João Alves de Moura; appellado, Antonio Joaquim Salgado.—Adiado nas sessões de 16 e 19 do presente mez.—Foi confirmada em parte a sentença appellada e em parte reformada com o voto do Exm. Sr. presidente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, João Januario Pinto de Azevedo.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellantes, José Jeronymo Monteiro e outro; appellados, N. O. Bieber & C.

Appellante, João Pinto Regis de Souza; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellados, Cardoso & Souza.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Antonio da Silva Ferreira Santos; appellada, madama Rosa Adour.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellantes, Manoel Antonio Nogueira e sua mulher; appellado, João Pereira Castello Branco.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Luiz de Moraes Gomes Ferreira e Bahia Irmãos & C.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante, Bento José da Costa; appellada, D. Marianna Dorothea Joaquina.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Joaquim Juvencio da Silva; aggravado, o curador fiscal da massa fallida de Guilherme Carvalho & C.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO INTERPOSTO DO JUIZO MUNICIPAL E COMMERCIO DA CIDADE DA VICTORIA.

Aggravante, Antonio Gonçalves de Azevedo; aggravado, José Paes de Lyra.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora e meia da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Monte Pio Portuguez.

A directoria provisoria, em quanto trata da impressão dos estatutos da sociedade para serem devidamente distribuidos, julga conveniente levar desde já ao conhecimento de todos os interessados os seguintes artigos dos estatutos:

« Art. 57. O socio que, por sua infelicidade, se achar desempregado, preso, ou impossibilitado de trabalhar, perceberá uma prestação mensal que, não excedendo de 30$000 rs., poderá ser reduzida, segundo a maior ou menor necessidade do socio.

« Art. 58. Ao socio que se desempregar por motivos justos, a directoria por si, ou por seus conhecimentos, procurará emprego adequado ás habilitações que elle tiver, até duas vezes; e se se retirar para outra praça promover-lhe-ha as possiveis recommendações.

« Art. 59. A'quelles que por molestia, ou outros motivos graves, tiverem necessidade de se ausentar, pagará a sociedade as despezas de transporte com commodidade e decencia, para outras provincias do imperio, ou para paiz estrangeiro.

« Art. 60. Ao socio que fallecer a directoria mandará fazer um enterro decente, se elle não deixar meios para isso. O enterro será acompanhado por uma commissão nomeada pela directoria, e esta no 7.° dia mandará rezar uma missa (a que assistirá uma commissão de seus membros) por alma do fallecido.

« Art. 61. A sociedade cuidará activamente do livramento do socio que fôr preso; mas só lhe prestará o soccorro de que trata o art. 57, se delle necessitar. Dado, porém, no mesmo anno o caso de reincidencia, ou conhecendo-se que o socio assim pratica por habito ou má indole, a sociedade o abandonará ás consequencias do seu acto, ficando suspenso ao socio o goso dos seus direitos pelo tempo que a directoria julgar conveniente.

« Art. 63. Fallecendo qualquer socio, a sua viuva e filhos menores, ficando privados de meios para sua decente sustentação, gozarão dos beneficios da sociedade da seguinte maneira:

« § 1.° A viuva, emquanto se conservar nesse estado, e se comportar honestamente, receberá uma mensalidade de 25$000.

« § 2.° Os filhos, legitimos ou legitimados, 10$ por mez sendo um só, 15$ sendo dous, e 20$000, se forem mais de dous, isto emquanto não chegarem á idade de 12 annos.

« Art. 69 *Todo o cidadão portuguez em circumstancias de ser socio, residente nesta cidade, que recusar entrar para o gremio da associação, não poderá em tempo algum ser admittido, nem ter direito a beneficios de qualquer natureza.*

« Art. 70. A contar do 1.° de janeiro de 1866, passará a joia *(que até 31 de dezembro do corrente anno é de 10$000)* a ser de 25$000 para os que desde então forem admittidos, continuando todavia a cobrar-se a mesma mensalidade marcada no § 2.° do art. 11 (500 rs.)

« Art. 76. Das quantias subscriptas, embora ainda não arrecadadas, até serem postos em execução os presentes estatutos, o que exceder do valor da joia considerar-se-ha como donativo, tendo o doador direito á inscripção do seu nome n'um quadro com a designação da quantia que ultrapassar a importancia da joia. Igual direito cabe aquelles que houverem angariado socios, indicando-se no quadro competente o numero dos que, com o pagamento da joia, ratificarem a sua assignatura. »

Continuam a receber-se assignaturas para o que ha listas expostas na rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. Nogueira de Souza, e no Gabinete Portuguez de Leitura.

Póde ser socio todo o cidadão portuguez em pleno goso de seus direitos, que tiver meios licitos de subsistencia e bom comportamento.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 25 de outubro de 1865.

José da Silva Loyo.
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos.
2° Secretario.

Resposta ao Sr. Antonio Joaquim Salgado.

Accordão em tribunal do commercio, etc.

Que deprehendendo-se dos recibos de fl. 117 v. a fl. 120 v. passados pelo appellado á Fonceca, que este ficou de posse do estabelecimento em questão, sem que possa admittir-se a qualidade de preposto, uma vez que nenhuma circumstancia se dava para assim entender-se; e estando provado pelo novo arrendamento de fl. 94, que o predio em que está o referido estabelecimento passou a ser arrendado pelo referido Fonceca, e que este fez intimar ao appellado a entrega dos utencilios, como prova o documento de fl. 96; é evidente, que o segundo appellante somente é o responsavel pelo aluguel pedido até a data em que se fez a intimação judicial para o sobredito deposito, e neste sentido reformam a sentença appellada, para condemnarem, como condemnam ao segundo appellante Fonseca ao pagamento do aluguel do 1° de setembro até o dia do deposito; ficando absolvido o primeiro appellante Moura, a quem pagará' o appellado as custas respectivas, sendo nestas tambem condemnado o segundo appellante e appellado em proporção.

Recife, 26 de outubro de 1865.—A. F. Piretti, com voto.—Accioli, vencido quanto a responsabilidade do 1° appellante. — Silva Guimarães. — Miranda Leal, vencido quanto a responsabilidade do 1° appellante.—C. Alcoforado

Para triumphar só ha agora um remedio, Sr. Salgado: tome o nosso conselho envista contra os membros do tribunal do commercio que votaram contra S. S., do mesmo modo porque tem aggredido a Moura e Macedo, seus advogados e procuradores, escrivães, testemunhas, contador do juizo, promotor publico, juiz municipal da 1ª vara, etc., etc.

A arvore da saude.

Com a mesma certeza com que o veneno deupas da Batavia mata, o balsamico succo de uma arvore do Mexico, chamada anacahuita cura. O muito afamado *Peitoral Anacahuita de Kemp*, é composto elaboradamente preparado por este maravilhoso especifico vegetal. Nenhuma tosse, catarrho, ou enfermidade dos bronchios, podem resistir a sua suave e benefica influencia. Fortalece de tal modo os orgãos da respiração, que em poucas horas desapparece a inflammação, que impedia sua acção salutar. O allivio é infallivel e immediato. A irritação e inflammação dos pulmões que já principiavam á presentar uma certa tendencia á ulceração se abate e modifica para desde logo, e sua operação maravilhosa os cura e lhes restitue o seu vigor e elasticidade primitiva. Na sua delicada e elaborada composição não entra acido prussico antimonio, nem nenhum dos agentes delecterios que de ordinario se encontram nesses xaropes e peitoraes feitos de fructas, e que quasi sempre produzem tão fataes e funestas consequencias.

Acha-se a venda nas pharmacias de Caors Barbosa & C.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje asnossos leitores, que esse resultado foi obtio do de modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos pratioselcc ebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr. Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica.

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo, o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de o tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante. o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. *O oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de darse o ferro. Pois o ioduro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sób a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.*

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier*.

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer & C. á rua Nova n. 18.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra —*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis.* — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os deentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á htherapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçaddo-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida— ; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e term na em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, junturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em prega oa com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do sario n. 10.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancios, sarna degenerada, fluxo alvo.

Fodas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xardo esó se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos,

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu apelaitec daitxa de 6 0|0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto didevindo na razão de 8$ opr acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até seis mezes a 10 por cento ao anno, e toma dinheiro a praso fixo, ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25......	516:961$254
Idem do dia 26..............	20:886$620
	537:847$874

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	83	
« « com generos.....	424	
		507
Volumes sahidos com fazendas.....	97	
« « com generos.....	1,534	
		1,431

Descarregam hoje 27 do corrente.

Patacho portuguez — *Maria da Gloria* — diversos generos e lagedo.
Patacho hamburguez — *Emma* — diversos generos
Polaca hespanhola—*Portollas*—vinhos.
Brigue inglez—*Balclutha*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Edith Marion*—idem.
Galera ingleza—*Hermione*—idem.
Brigue dinamarquez—*Jeanette* — farinha de trigo.
Barca franceza—*Santo André*—mercadorias.
Brigue inglez—*Gertrudes*—mercadorias e ferro.
Patacho portuguez *Farto*—charque.

Importação.

Continuação do manifesto do brigue francez *Trois freres*, entrado do Havre:

3 volumes um carro de 4 rodas, 1 caixa chapas de latão; a Meuron & C.

8 caixas calçado; a J. P. Arantes.

2 caixas eixos e rodas; a E. Bourgeois.

1 dita chicote; a Manuel & C.

6 ditas brins; a R. Schmettau & C.

6 ditas tecido de algodão, dito de lãa e camisas; a J. F. Lopes.

1 dita cachimbos; a E. da Cunha Medeiros.

2 ditas fumo, 1 dita cachimbos e artigos de fumar, 1 dita papel; a J. B. dos Reis.

1 caixa vidros, candieiros e accessorios, 1 dita cristaes, 1 dita agua de colonia, 1 dita vidros, 1 dita calçado; a A. Camillo de Hollanda.

1 dita e 1 barril productos chimicos; a Eugenio & Mauricio.

5 cestos cerveja, 1 caixa papel; a Lehman freres.

1 caixa calçado; a Antonio Rodrigues Pinto.

1 dita vasos, 2 ditas calçado; a Ch Leclere.

2 ditas calçado; a Antonio A. dos Santos Porto.

7 ditas brinquedos; a F. Dubarry.

1 dita medas, escovas e pomada; a Ferreira & Araujo.

1 dita confeitaria, 1 dita tecidos, 1 dita crinolinas; a João Antonio Pinto Serodio.

4 ditas pannos, brins e saias; a Ferreira & Matheus.

4 ditas pannos, camisas e tecidos, 1 dita perfumaria, 1 dita calçado, 1 dita papel e panno, 1 dita mercearia; a Mello Lobo & C.

18 ditas genebra, 1 dita quinquilharia; a D. P. Wild.

3 ditas couros e perfumarias; a Vaz & Leal.

18 ditas velas, guarda-comida, peles de lixa, envelopes e quinquilharia; a Parente Vianna & C.

4 ditas drogas, xarope, louça de barro e oleo; a B. F. de Souza.

2 volumes vinho champagne e espoletas; a João Pereira Moutinho.

6 barris branco de zinco, 1 caixão agua de Seltz, 4 barris vidros, 4 ditos branco de medon; a Joaquim Martinho da Cruz Correia.

1 caixa perfumaria, 1 dita papel, 1 dita pentes, 1 barrica alfinetes; a Ismael Cesar Duarte Ribeiro.

1 caixa cutilaria, 2 ditas perfumarias, 1 dita cestos; a C. José A. Guimarães

1 dita mercearia, 1 dita mobilia, 4 ditas marmore, 2 ditas papel, 1 dita algodão; a Isidoro Netto & C.

1 barrica porcelana; a Joaquim Antonio Pereira Sobrinho.

60 barris e 60 meios manteiga, 200 cextos batatas; a Manoel Pedro de Mello.

45 barris e 30 meios manteiga, 1 caixa espoletas; a Tasso Irmãos.

10 caixas sardinhas; a Vicente Ferreira da Costa.

2 caixas mercearia, 1 dita tecido de algodão, 1 dita couros; a Otto Bohres.

1 caixa papel; a João W. de Medeiros.

5 caixas acido, medicamentos, vidros, escovas, etc., 2 barris barrilha e sal de chumbo; a P. Maurer & C.

1 caixa tiras de couro, 1 dita chapeos de verniz, 3 ditas ditos de lãa, 5 ditas ditos de seda, etc.; a Christiani freres.

1 caixa chapéos de palha, 2 ditas ditos de seda, 1 dita bonetes, pelucia, seda, etc.; a Joaquim José de Souza Maia.

1 caixa acido, 5 ditas vidros, 1 barril gomma arabica, 1 dito ervas medicinaes; a Caors & Barbosa.

500 cextos batatas, 1 caixa botões de porcelana, 1 dita ditos de madreperola, vidros e pentes, 1 dita caximbos, porta-charutos e bengallas, 1 dita botões de calçados, oculos porta-charutos, caximbos e lapis, 1 dita thesouras, grampos e escovas, 1 dita perfumaria, 1 dita pregos, 1 dita flôres; a ordem de diversos.

Brigue hamburguez *Emma*, entrado de Hamburgo, manifestou o seguinte:

1 pacote obras impressas; ao consulado da Prussia.

1 caixa objectos de borracha, 94 garrafões ervilhas, 77 ditos sagú, 100 saccos arros, 300 ditos farello, 20 caixas pickles, 10 lastros de carvão, 36 assoalhos, 3 caixas obras de madeira, 1,428 caixas genebra, 10 ditas gengibre, 50 rolos esteiras, 1 caixa charutos, 2 ditas livros, 1 dita vinho, 106 ditas cerveja, 2 caixas e 12 presuntos avulsos, 1 caixa livros e retratos, 18 ditas vidros, 100 barris chumbo de munição, 2 caixas pelles de bezerro, 10 ditas sardinhas, 11 ditas biscoutos; a Theodoro Christiansen.

1 caixa ouro para dourar; Bartholomeu F. de Souza.

8 caixas vidraças; a J. J. Antunes.

1 caixa vinho, 3 ditas chapéos, 1 dita bolos e golodicias, 2 barricas cerveja, 1 caixa conservas, 1 dita mobilia, 1 dita contas impressas; a Christiani & Irmão.

4 caixas presuntos, 2 ditas ferragens, 2 fardos pannos para vellas, 7 caixas conservas, 4 ditas miudezas, 3 ditas mobilias, 1 dita amostras; a Otto Bohres.

1 caixa armonicas, 1 dita couro de bezerro, 2 ditas dito dito envernizado, 1 dita retratos; a Vaz & Leal.

12 caixas genebra; a Francisco Guedes de A.

1 caixa cartas para jogar, 1 dita toalhas de linho, 2 ditas chitas, 4 peças de cordagem, 7 caixas agoa de seltz, 10 ditas vinho, 2 ditas bittern, 2 ditas lapis e miudezas, 3 pacotes amostras; a Manoel J. R. e Silva & Genros.

20 caixas vidros, 2 volumes amostras; a Ladisláo José Ferreira.

40 barris chumbo de munição, 100 caixas vellas de spermacete, 10 ditas sardinhas, 2 ditas ferragens, 12 ditas louça, 1 dita amostras; a D. A. M.

4 caixas perfumarias; a S. T. Bastos & Irmãos.

20 barricas alvaiade de zinco, 5 ditas alvaiade, 1 dita miudezas; a João da Silva Faria.

4 caixas ferragens; a J. A. M. Dias.

2 caixas bonecas 4 ditas brim de algodão, 1 pacote amostras; Schapheitlim & C.

84 barricas potassa; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

3 caixas couros; a N. O. Bieber & C.

25 caixas fazendas de algodão, 1 pacote amostras; a Carneiro & Nogueira.

24 fardos papel, 1 caixa perfumaria, 16 ditas miudezas, 1 dita charutos, 2 ditas fazendas de lãa, 1 pacote amostras; a Alves Hamburger & C.

1 fardo fazendas de lãa, 1 pacote amostras; a Monhard & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 25.......	43:614$433
Idem do dia 26.............	633$196
	44:247$629

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25.......	43.020$404
Idem do dia 26..............	2:066$727
	45:087$131

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 26.

New-York—Patacho austriaco *Gratitudine*, capitão Perezza, carga couros e outros generos.

Liverpool Vapor inglez *Gladiator*, commandante W. Guard, carga algodão.

Observação.

Fundeou no lamarão um patacho bremense, mais não teve communicação com a terra. Não houveram entradas.

DECLARAÇÕES.

— No dia 27 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara vai pela ultima vez a' praça um terreno na rua do Corredor do Bispo com 20 palmos de frente e 52 de fundo, no qual está edificada a casa n. 38, cujo terreno foi penhorado a José Francisco Cesar por execução de Joaquim Jorge de Souza.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, terá lugar no dia 15 de dezembro vindouro, as 10 horas da manhaa.

Os exames versarão sobre lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos dêverão ser apresentados até o dia 13, e poderão ser instruidos com quasquer documentos os titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 19 de outubro de 1865. — No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez *Navarre*.

As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 21 de outubro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Juizo municipal de Ipojuca 25 de outubro de 1865.

Pelo juizo municipal de Ipojuca se faz publico que se acha preso e recolhido á cadeia deste termo o pardo Antonio, que diz ser escravo de Ignacio Marques de Araujo, morador no engenho Camalião do Norte: quem for seu dono, compareça neste termo, que provando lhe será entregue.—O juiz municipal 1° supplente em exercicio,

A. Peregrino Cavalcanti de Albuquerque.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, são chamados os foreiros dos terrenos de marinha abaixo declarados que transferiram partes de seus terrenos e ainda não requereram os titulos das partes restantes, que tem de ser expedidos na conformidade do aviso do ministerio da fazenda de 3 de outubro de 1856, a solicitarem os referidos titulos dentro do prazo de 15 dias contados desta data.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 24 de outubro de 1865.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Nomes dos foreiros a que se refere o annuncio acima.

Alexandrina Teixeira Souto.
Antonio José Coelho do Rosario.
Antonio José Gomes do Correio.
Clara Herminda da Silva Cardeal e mais herdeiros de Antonio Dias da Silva Cardeal.
Francisco José Martins da Costa.
Francisco Sergio de Mattos.
Henrique Jorge.
Herdeiros de Francisco Xavier Pereira de Brito.
Idem de Ignacio Nery da Fonseca.
Idem de João Maria Seve.
Idem de José Gomes Villar.
Idem de José da Silva Mendonça Vianná.
Idem de Luiza Thereza de Jesus Barbosa.
Idem do Dr. Manoel Teixeira Pinto.
Idem de Maria Roberta da Conceição.
Idem de Jacintho de Abreu Ribeiro, Constança Maria Joaquina Ribeiro e Maria Joaquina Ribeiro.
Idem de João Pinto de Lemos Junior.
Idem de Joaquim da Silva Lopes.
José Higino de Miranda.
Luiz José Nunes de Castro.
Manoel Antonio de Jesus.
Manoel Firmino Ferreira.
Matheus Austin & C.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Sabbado 28 de outubro de 1865.

Subirá a scena pela primeira ves neste theatro o magnifico drama em 5 actos, original portuguez do Sr. Ernesto Biester.

FORTUNA E TRABALHO

PERSONAGENS.

Ignez..........................	D. Joanna.
Magdalena......................	D. Leopoldina
Eugenia........................	D. Camilla.
Viscondessa de Tuyves..........	D. Eugenia.
Antonio Vieira.................	Amoedo
Francisco Gomes, typographo.....	Lisboa.
Pedro Miranda, negociante.......	Porto.
Estevão Miranda, jornalista.......	Borges.
Matheus Ferreira, guarda livros de Miranda.........	Pinto.
Anselmo Leite..................	Teixeira.
Um compositor..................	Peixoto.
Um noticiador..................	Guimarães.
Um distribuidor................	Santa Rosa.
Um aprendiz....................	Augusto.

Epoca—Actualidade.

Este excellente drama foi dedicado pelo seu autor a distinctissima classe typographica. A idéa inicial desta peça é fazer realçar na scena uma das classes operarias que entre nós mais se tem aprimorado.

Foi nesta magnifica composição que a classe typographica presentiou o seu autor com uma rica pena de ouro, galarduando-a assim pelo seu primoroso trabalho que tantos elogios mereceu na imprensa portugueza.

Dara' fim ao espectaculo o sempre applaudido vaudeville em 1 acto

A corda sencivel.

Começará as 8 horas.

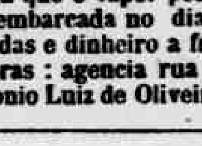
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente o vapor *Galgo*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

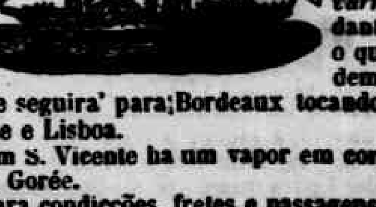
Desdejá recebem se passageirs e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O

Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Companhia das Messageries Imperiales.



No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Mamenet, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

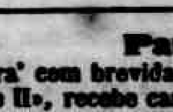
Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Ceará

O hiate « Dous Irmãos »: a tratar com Tasso Irmãos.

Linha regular do Brasil.



Espera-se do Havre a galera *Solferino*, ao frete de 25 £ 10 s. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisset-freres.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

LEILÕES.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá, 2 candieiros a gaz, 4 jarros, 1 tocador. 1 grande apparador, 1 mesa de jantar, cadeiras de balanço, cadeiras estufadas, marquezas, cadeiras, malas de viagem, 1 ... os outros objectos.

Cinco apparelhos de louça nova para jantar, 12 apparelhos para toilets, differentes canecos de louça e outros artigos.

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem novo da rua da Cadeia em frente ao Becco Largo.

Principiara' as 10 horas.

GRANDE FEIRA

De pianos de armario e mesa, 1 mobilia branca com tampo de pedra marmore, relogios de parede, de cima de mesa e algibeira, santuarios de jacarandá, 1 mesa elastica grande e nova, guarda-louça, apparadores, camas francezas, marquezas largas e estreitas, 1 realejo com 40 peças de musica, correntes foleadas de ouro para relogios, objectos de ouro e prata, uma porção de peças de casemira de cores, muitos trastes avulsos e grande quantidade de objectos de uso domestico.

HOJE

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAÕ

De um rico adereço com brilhantes, anneis, correntes, trancelins, relogios, cruzes com brilhantes e 1 flauta.

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cadeia, armazem em frente do becco Largo.

Leilão

De um rico adereço de ouro com cerca de 60 brilhantes verdadeiros alguns dos quaes bem grandes e especiaes.

HOJE

27 do corrente a uma hora em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, no armazem novo da rua da Cadeia em frente ao becco Largo, onde havera' leilão de moveis e louça.

LEILAÕ

49 barricas com serveja.

Sabbado 28 de outubro.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 49 barricas com garrafas de serveja branca, as 11 horas do dia acima dito no armazem do Aunes em frente a alfandega.

LEILÃO

De uma taberna nos Coelhos.

Segunda-feira 30 do corrente.

Legalmente autorisado o agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer da armação, generos e utencilios existentes na taberna sita nos Coelhos em um ou mais lotes: segunda-feira 30 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILÃO

Sexta-feira 3 de novembro as 11 horas, na rua da Cadeia armazem n. 53.

Pelo agente Euzebio

De duas casas terreas na Ilha do Retiro junto a ponte grande da Passagem da Magdalena, com frente para o rio, são novas, feitas a moderna, muito frescas por ser do lado do nascente, tem accommodações para familia numerosa, uma principalmente que é maior tendo gabinete, além de quintal murado ha mais terreno aproveitavel para baixa de capim: os pretendentes queiram antecipar-se a ir examinar, o tempo é proprio de gozar-se dos banhos, das 4 as 6 horas da tarde estarão abertas para assim prestar-se a quem quizer fazer boa acquisição.

AVISOS DIVERSOS.

— A Semana Illustrada e o Bazar Volante do Rio de Janeiro, assignam-se em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4: os senhores assignantes que recebiam o Bazar Volante directamente do Rio, e que quizerem continuar, devem assignar na casa acima, recebendo logo os primeiros numeros do terceiro anno que principiou no 1º de outubro corrente.

LOTERIA

AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E QUINTOS A' 1$000.

Corre sabbado 4 de novembro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 3ª parte da 5ª loteria (37ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e comprar: a tratar na rua do Pires n. 24.

— João Jacintho de Souza subdito portuguez retira-se para a Ilha de S. Miguel.

— Aluga-se um escravo e uma escrava: na rua Velha n. 40

— C. Lompé, subdito francez, vai para Europa.

— Hyppolito Schaffler vai para Europa.

— Precisa-se alugar uma preta que sirva para vender na rua: quem tiver dirija-se a rua da Praia n. 27.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma menina: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— A pessoa que annunciou precisar da quantia de 200$ a premio, dando garante, appareça na rua das Cruzes n. 24, 1º andar.

ATTENÇÃO

Desappareceu da carteira do abaixo assignado uma letra de 1:087$041, sacada pelo Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, e aceita pelo Sr. Nicoláo Tolentino de Carvalho, em data de 20 de fevereiro de 1863, a vencer se a 20 de fevereiro de 1866; e estando o aceitante e o sacador prevenidos para só a pagarem ao abaixo assignado, prevenimos disso ao publico, e pedimos a quem a achou de a restituir.—J. A. de Brito Bastos.

COMPANHIA

Para a construcção de machinas DE ALBERTSON E DOUGLASS

New London, Cornectieur, Estados-Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

Um meio n. 2155 com a sorte de 6:000$000.
Tres quintos n. 1604 com a sorte de 1:200$.
Um inteiro n. 1163 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 5ª loteria (37ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá sabbado 4 de novembro.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

LIQUIDAÇÃO

A dinheiro

A pessoa que arrematou as miudezas existentes na loja da rua da Imperatriz n. 70, querendo acabar logo com as mesmas, vende por menos de metade de seu valor os seguintes objectos, a saber:

Aljofares, masso a 240 rs.
Aberturas para camisas, uma a 320.
Alamares para capotes, duzia a 500 rs.
Argolas para quadros, duzia a 240.
Baleia para vestidos, libra a 700 rs.
Brincos pretos a balão, duzia a 3$.
Botões pretos de osso, proza a 120 rs.
Bico de blonde largo, vara a 500 rs.
Dito de dito estreito, a 120.
Dito preto largo, vara a 100 rs.
Dito dito estreito a 50 rs.
Babados para toalhas, vara a 80 rs.
Cordas para viola, duzia a 120
Colchetes em caixinhas, duzia a 360.
Ditos em caixinhas, da terra, duzia a 500 rs.
Colheres de ferro, groza a 3$500.
Ditas de chumbo para sôpa, duzia a 400 rs.
Ditas de dito para cha, duzia a 240.
Franja de algodão de côr para toalhas, vara a 40 réis.
Dita de dito branco para toalhas, a 50 rs.
Dita de seda, vara a 200 rs.
Fita de lãa, peça a 200 rs.
Dita para coz, peça a 160.
Froco de cores, peça a 160.
Fivelas para collete, duzia a 320.
Fita de retroz preto e de côres, peça a 280.
Fivelas douradas para calça, duzia a 500 rs.
Fita com colchetes, vara a 100 rs.
Linhas de carritel de 200 jardas, Alexander, a 40 réis.
Lapis, duzia a 100, 200 e 240 rs.
Lamparinas de seis mezes, caixinha a 40 rs.
Latas, libra a 1$800.
Linha de peso, meada a 60 rs.
Obreias de massa, caixas duzia a 400 rs.
Pentes de massa para atar cabello, duzia 3$.
Ditos de dita dito a 900 rs.
Renda de filó, vara a 20 rs.
Suvelas para sapateiro, masso a 1$400.
Suspensorios para escrotos, um 300 rs.
Trancinha de lãa e seda, peça 800 rs.
Trança preta com vidrilho, vara a 120.
Dita de seda, peça a 1$800.
Dita de lãa de cores, peça a 240.
Voltas pretas a Maria Pia, uma 1$.

E outras muitas miudezas tambem em bom estado, que pela grande quantidade não é possivel descrever-se.

— Aluga-se a casa que foi do fallecido Guerra, na povoação do Monteiro, o qual tem muito bons commodos para familia: a tratar no pateo do Corpo Santo n. 21, escriptorio, ou na rua de Apollo n. 1, segundo andar.

— Precisa-se de dous trabalhadores de padaria, que entendam perfeitamente do fabrico de pão e bolacha: na padaria da rua dos Quarteis n. 16, acharão com quem tratar.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia: na rua do Amorim n. 20.

— Fugio na noite de 8 do corrente a escrava Luzia com os signaes seguintes: mulata, moça, alta, secca, cabellos corridos como de caboela, e crescidos, olhos papudos, rosto redondo, maçãas salientes, nariz curto e rombo na extremidade, bocca pequena, beiço inferior meio cahido, dentes certos, mãos largas, braços compridos, pernas grossas, pés grandes, trajava vestido de chita usado e chale branco: quem a apprehender, queira leva-la a sua senhora, no largo do Paraizo n. 18, segundo andar, que se lhe recompensará.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua estreita do Rosario n. 18, primeiro andar.

— Alugam-se as casas terreas ns. 4 e 20 da rua de Henrique Dias, vulgarmente conhecida por Estancia, bem como o sitio denominado Ilha, no becco do mesmo nome n. 1, e a casa terrea da rua do Domingos Pires n. 54, todas com commodos para familia: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 39.

— Deseja-se alugar uma casa terrea, que tenha quintal, no bairro de Santo Antonio: quem tiver annuncie.

Aviso

O inspector da companhia de seguros mutuos sobre a vida, denominada a PREVIDENTE, tendo em muita consideração o proporcionar a todos os associados toda a facilidade possivel no pagamento das annualidades, resolveu nomear recebedores da dita companhia nesta localidade, os Srs. Marques, Barros & C. Os subscriptores que não quizerem fazer os seus pagamentos na caixa da Previdente no banco alliança do Porto, o poderão fazer na casa destes senhores, na conformidade do artigo 18 dos estatutos desta sociedade; e aquelles que por mao estado de cambio ou outra qualquer circumstancia o não façam até a época designada nas suas apolices, o poderão fazer dentro de um anno e um mez, pagando mais tres por cento por cada tremestre em atraso, de conformidade com o artigo 36 dos ditos estatutos.

Programma da festa de S. Crispim e S. Crispiniano

No dia 29 do corrente tera' lugar a festa do patriarcha S. Crispim e S. Crispiniano erecta na igreja de Nossa Senhora do Carmo desta cidade; no dia 28 ao meio dia sera' annunciado o dia da festa por gyrandolas de fogo, e as 5 horas da madrugada do dia 29 subira' ao ar uma salva real em cuja occasião sera' arvorada a bandeira acompanhada de um grande concurso de jovens meninas, tocara' a musica do terceiro batalhão da guarda nacional pelo distincto professor Antonio Francisco das Chagas, pelas 11 horas do dia entrara' a festa, ora o Evangelho o Illm. e Rvmd. Sr. padre mestre Antonio de Albuquerque Mello, e no Te-Deum o Illm. e Rvmd. Sr. padre mestre Raphael Antonio Coelho, depois de findo este acto sera' tirada a bandeira pelas mesmas formalidades e tera' um escolhido fogo de artificio feito por um artista distincto.

Convento do Carmo em consistorio aos 25 dias do mez de outubro de 1865.

M. J. Pereira,
Secretario.

Attenção.

O abaixo assignado faz sciente ao publico de que se evadira de seu engenho Enveja o seu tutelado José Evaristo Barbosa da Silva, levando em sua companhia um seu escravo de nome Suterio, para que nenhuma pessoa faça com elle negocio acerca do dito escravo.

João Barbosa da Silva.

— Precisa-se de uma preta ou preto para o serviço interno e externo de casa de familia: na rua dos Guararapes n. 26.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$800
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» economicos para senhoras	$500
» com salto de lustre	2$240
Chinelões do Porto	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

— Quem precisar de um jardinheiro ou feitor para um sitio, dirija-se a rua de Hortas n. 142, 1º andar, que achara' com quem tratar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

O cabelleireiro.

Cerlos Dubois mudou o seu estabelecimento da praça da Boa-Vista para o sobrado n. 18 da rua da Imperatriz.

— Offerece-se um moço para cozinheiro: na rua do Forte n. 30.

— Aluga-se muito em conta o sobrado da rua de S. Bento, defronte de S. Pedro Velho, em Olinda concertado e pintado de novo, tem muitos commodos e bom quintal, é muito fresco e fica perto do banho: a tratar na rua do Imperador escriptorio de Claudio Dubeux.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 annos de idade para taberna, com pratica ou sem ella: no pateo da ribeira n. 23.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

— Aluga-se a casa terrea n. 39 na rua da União:

— O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado continúa a encarregar-se de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca, e no desta cidede: póde ser procurado na rua estreita do Rosario numero 34.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Aluga-se por preço commodo um terceiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua estreita do Rosario n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado n. 51, loja.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Grandes melhoras

nas machinas imperiaes de coser-
Armazem n. 536 Broad-Way NewYork.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado a menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é, sem contradição—UMA MACHINA QUE NÃO FAZ RUIDO ALGUM.

T. J. Mc. ARTHUR & C., *fabricantes e proprietarios na casa supra.*

Instrucção primaria.

Um professor jubilado se offerece para leccionar em algum engenho perto da cidade: quem precisar dirija-se a rua Velha n. 17, que achará com quem tratar.

— Aluga-se por muito menos de seu valor uma casa terrea ainda nova e com soffriveis commodos, a quem adiantar um anno de aluguel: trata-se na rua Augusta n. 54, das 6 as 9 horas da manhãa

— Precisa-se da quantia de 700$ a juros com boas firmas: quem tiver para dar deixe carta nesta typographia.

— Precisa-se alugar dentro do Recife nas ruas da Cadeia, Vigario, largo da rua da Cruz, Apollo, Senzala, um armazem que seja enchuto e não humidos para recolher fazendas de algodão: quem o tiver e quizer alugar appareça na rua da Cruz n. 55.

— Aluga-se um sotão com commodos para familia, o qual tem varanda para a rua e escada independente: na rua larga do Rosario n. 31, segundo andar.

— Aluga-se uma casa com commodos para familia, na rua da Mangueira n. 8: a tratar na rua da Queimado n. 38.

— Precisa-se de uma escrava para andar com uma taboleta, que o senhor afiance a conducta: na rua do Imperador n. 71, segundo andar, se dirá quem quer.

— Precisa-se de 200$000, dando-se garantia: quem quizer annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de um trabalhador que entenda do serviço de refinação: na rua Direita n. 40.

— Precisa-se alugar um preto: rua da Praia n. 47.

— Aluga-se uma boa casa terrea com commodos para familia, em bom estado, na rua da Alegria n. 16: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe.*

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	Pobreza de sangue,
Rachitismo,	Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandes,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação.*

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

CASA DE BANHOS.

Rua da Cruz n. 17

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs.	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs.	10$800
1½ dita de 15 ditos a 400 rs.	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco	500
1 dito aromatisado com agua florida	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

AOS AGRICULTORES

Dá se o terreno necessario a quem quizer edificar um engenho para desfructa-lo pelos annos que se convencionar, no lugar denominado Balsamo, cujas terras são de uma producção prodigiosa, e fica distante meia legoa por um lado, da colonia de Pimenteiras, por outro, da povoação de Capoeiras, e cerca de legoa e meia das povoações de S. Benedicto e Panellas ou Terra Nova; em todos os referidos povoados ha feiras regulares e em differentes dias da semana, onde se acham bons recursos e se encontram mercados para as diversas especies de negocios, alem da grande feira de Trombetas, estação terminal da via-ferrea, da qual o terreno mencionado dista de 6 a 8 legoas pela estrada rial, cujas margens estão guarnecidas de moradores e fazendas ruraes, que tornam o transito nimiamente agradavel: quem quizer lucrar de cinco a mais folhas de uma planta de canna poderá contratar este negocio na rua estreita do Rosario n. 28.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os natuaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua da Aurora n. 32.

— Um guarda-livros que dispõe de algumas horas, propõe-se a fazer algumas escriptas assim por partidas dobradas como simples, garante aceio no trabalho e commodidade no preço: a quem convier os seus serviços, deixe carta fechada na typographia deste jornal com as iniciaes A. I.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Rangel n. 7: a tratar no mesmo sobrado.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Nogueira n. 29, taberna.

— Fugio no dia 24 de outubro uma escrava crioula por nome Felicia, estatura regular, cabello grande, testa grande, com marca de uma cicatriz, olhos grandes, bocca e nariz pequenos, muito esperta e bem fallante, cheia do corpo, tem o pé esquerdo bastante enxado, por isto anda mal: quem a apprehender leve-a á rua estreita do Rosario, loja de marcineiria n. 34, a seu senhor José da Silva Oliveira, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno: na rua estreita do Rosario n. 18, para casa de pouca familia.

— Antonio Demetrio da Silva Laranja, chegado recentemente do Pará a esta cidade, e onde vem liquidar os seus negocios, vende muito em conta a sua casa n. 67 sita na rua do Pilar em Fóra de Portas, e o seu sobrado sito na rua de S. Bento, defronte de S. Pedro Velho, em Olinda: a tratar na rua do Imperador, escriptorio de Claudio Dubeux.

— Aluga-se a segunda casa a' beira do rio na ilha do Retiro, tem copiá fóra com cancellas de ferro: a tratar com Miguel Joaquim da Costa, rua da Cadeia n. 12.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio perto da praça, prefere-se casado, e por isto se dá casa propria e boa para morar, sendo porém pessoa capaz, dando boas informações, tanto pela probidade como pelo seu trabalho: a quem convier, dirija-se a rua Nova n. 49, 1º andar.

— D. Maria do Loreto de Barros Campello caça os poderes da procuração que passou ao Sr. Francisco de Avila Mendonça, ficando, portanto, livre da responsabilidade de qualquer acto que, como seu procurador, dito senhor pratique, visto como nesta data nada deve ao mesmo Sr. Mendonça e nem a qualquer outra pessoa. Recife 25 de outubro de 1865.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 33 sita na rua da Guia: a tratar na rua da Cadeia n. 44, segundo andar.

— Precisa-se alugar um preto que seja possante: na rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tudos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Melo Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantugens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem, apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

na fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segurados sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo ... dos segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidaições e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmao.

MOLEQUE

Precisa-se alugar um moleque para o serviço interno e externo de casa de pasto: na rua da Moeda n. 33.

— Acham-se ausentes do poder do abaixo assignado, desde o dia 23 do corrente os seus escravos de nome Faustino, pardo, baixo e grosso, levou roupa de algodãozinho: quem o pegar queira leva-lo em Santo Amaro, ou na praça do Corpo Santo em casa do abaixo assignado.

Manoel Custodio Peixoto Soares.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para fazer o serviço interno de casa de pouca familia, menos engommar: na rua Direita, loja n. 47.

ATTENÇÃO

Os arrematantes da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. previnem aos senhores devedores para que no praso de 30 dias venham ou mandem pagar o que estão devendo a' mesma massa, na rua da Cadeia do Recife n. 3, e que findo o dito praso, os que não pagarem, terão de ver seus nomes publicados pelo *Diario*, e se promoverá a cobrança judicialmente. Recife 5 de outubro de 1865.

— Para quem precisar de banhos, offerece-se duas casas com commodos para familia, na ilha do Retiro, junto a ponte da Passagem: a tratar com L. M. R. Valença.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Saques sobre Lisboa.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19.

Roubo

Na noite do dia 15 do corrente foi roubado de uma sala que fica nos fundos do sobrado de um andar na rua do Seve, freguezia da Boa-Vista, no qual mora o abaixo assignado, os seguintes objectos: 1 relogio de ouro sabonete n. 25424, patente inglez, mostrador de louça escura, com cadeia e chave de ouro, e com outra mais fina tambem de ouro com chave de dar corda, um par de castiçaes de prata lavrado com angelicas, uma escrivaninha de prata em fórma de concha, prato e espevitadeira de prata, uma corrante do mesmo metal com diversas chaves miudas, quatro onças de ouro, 29$ em prata que se achavam n'um sacco de damasco de lãa de cor branca e verde. Suspeita-se que o ladrão entrára por uma das janellas que deita para o quintal do referido sobrado, abaixo das quaes fica o telhado que serve de coberta a cozinha, que é no pavimento terreo: pede-se, pois, as autoridades policiaes para que empreguem os meios necessarios para descobrirem o ladrão, bem assim aos senhores ourives e mais pessoas a quem forem offerecidos os objectos roubados, para apprehender como roubados. Offerece-se a gratificação de 100$ rs. a qualquer que descubra o autor do roubo. – João Fernando da Cruz.

Recife 16 de outubro de 1865.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo: na rua larga do Rosario n. 21, primeiro andar.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe..3$000 diarios.
Segunda dita....3$500 »
Terceira dita...2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 79: a tratar na rua do Crespo n. 15.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem e comprar: a tratar na rua da Cruz n. 26 primeiro andar.

— Alugam-se duas casas na povoação do Monteiro a margem do rio, as quaes estão pintadas de fresco, e tem bons commodos: a tratar na rua do Crespo esquina n. 20.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 9 sita na rua Direita: a fallar na mesma.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LETRA PERDIDA

O abaixo assignado faz publico que perdeu uma letra de seu aceite, sacada por Souza, Andrade & C., em 28 de março a seis mezes de praso, da quantia de rs. 3,351$750. cuja letra foi paga pelo abaixo assignado aos sacadores, como consta do recibo dos mesmos, que tem em seu poder, e por isso nada val, pelo que protesta que nenhum valor terá qualquer transação que por ventura alguem que a achar tente fazer com dita letra.

Apolinario Liberato de Mello.

— Deseja-se saber se existe nesta provincia ou em outra qualquer do imperio, a negocio de seu interesse o subdito portuguez Antonio Luiz Mendes, natural de Villa Real do Reino de Portugal, filho legitimo de João Luiz Mendes, que em janeiro do corrente anno embarcou com destino a este porto, e em março proximo passado consta por cartas que indereçou a familia achar-se no Maranhão, portanto pede-se ao mesmo senhor ou a quem delle noticia tiver o especial favor de dirigir-se a rua da Madre de Deos n. 18, a entender-se com Fraga & Rocha, ou annunciar pelos jornaes que se indemnisara' qualquer despeza feita para tal fim.

— Precisa-se de um criado: a fallar com o tenente-coronel Barata, na rua das Trincheiras n. 36.

Garraux, de Lailhacar et Cie

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo N. 9

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião, philosophia, jurisprudencia, litteratura, sciencias e artes.

PAPELARIA, OBJECTOS PARA ESCRIPTORIO.

Garraux, de Lailhacar et Cie

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo N. 9

HISTOIRE DE JULES CESAR.

TOME I

Um vol. in 4 e atlas.

LAMARTINE—*Vie de Cesar* in 4, 1865.
Demersay (L. A.)—Histoire économique et politique du Paraguay, 2 in 4 & atlas.
Brossard—Républiques de la Plata, in 4.
Durand—Histoire politique du Rio de la Plata, in 4.
Beauchamp—Histoire du Brésil, 3 in 4.
Denis—Le Brésil, in 4.
Doy—l'Impire du Brésil, in 4.
Rendu—le Brésil.
Saint-Hilaire—Voyages au Brésil.
Chevalier—le Mexique, in 8.
Duhailly—Campagnes de l'Amerique du Norte, in 8
Laboulaye—Paris en Amerique, in 8.
Burton—Voyage aux grands lacs de l'Afrique orientale, in 4.
Yves d'Evreux—Voyage dans le Nord du Brésil fait duvant les anneés 1813 et 1814.
Aubé—St. Justin philosophe et martyr, in 4.
Bersot—Doctrine de St. Augustin, in 4.
l'Encyclique—et les Evêques de France, 2ᵃ edition, 1865, in 4.
l'Encyclique—et l'Episcopat Français, 1865, in 4.
Pauvert—Exposition et Enchainement du Dogme Catholique, 2 in 4.
Perron—Introduction philosophique à l'histoire generale de la Religion.
Matignon—la liberté dans la foi catholique, 1864 in 4.
Plantier—Conferences données á N. D. de Paris, in 4.
Ponjoulat—le Pére de Ravignan. Sa Vie et ses œuvres, in 4.
Siguier—Grandeur du Catholicisme, 2 in 4.
Ruyneau Essai sur le Christianisme, in 4.
Traité—de la Prédication par le Curé de St. Sulpice, 5ᵃ edition, 1865.
ŒUVRES *de Alzog, Balmés, Bautain, Bossuet, Bourdaloue, Brandt, Chaignon, St. François de Sales, Fenelon, Gratry, Guillois, Lamennais, Martinet, Massillon, Montalembert, Nourisson, de Potter, Rebandengo, Ribadeneira, Rodrigues, Ventura, Veuillot.*
Alvares de Azevedo—Obras, 3 vol. in 8.
Alencar—o Guarany, 2 vol. in 4.
» —as Azas de um Anjo, comedia, 2ᵃ edição, 1865.
» —Mãi, Drama, 1865.
Antonio Ferreira—Obras Completas, 4ᵃ edição, 2 in 8, 1865.
Almeida Garrett Obras
Gumarães (J. B. da Silva)—Poesias, in 4, 1865.
Manoel Bernardes—Excerptos, 2 in 8, 1865.
Magalhães—Urania, in 4.
» —Suspiros Poeticos, in 4, 3ᵃ edição, 1865.
» —Factos do Espirito Humano, in 4.
» —Tragedias, in 4.
» —Confederação dos Tamoyos, in 4.
Macedo (J. M.)—Theatro, 3 in 8.
» —Dous Amores, 2 in 8.
» —Rosa, 2 in 8.
» —O Moço Louro, 2 in 8.
» —A Moreninha, in 8.
» —Romances da Semana, in 8.
» —Historia do Brasil, in 8.
Pereira da Silva—Plutarco Brasileiro, 2 in 8.
» —Jeronymo Côrte Real, in 8, 1865.
Pereira da Silva—Variedades Litterarias e Politicas, 2 in 4.
OBRAS *de A. Herculano, Camões, Barros, Couto Gonzaga, Th. Braga, etc., etc.*
Pelletan (Eugene)—La Mére, in 4, 1865.
Proudhon (J. P.)—de la Capacité politique des classes ouvrieres, in 8 1865.
» —du Principe de l'art, in 8, 1865.

LIVROS DE PRATICA.

Andrade Pinto—Attribuições dos Presidentes de Provincia, in 4, 1865.
Codigo Commercial—Annotado, unica edição completa de 1864.
Doutrina das Acções—por J. H. Corrêa Telles, 6ᵃ edição, 1865.

LITTERATURA.

OBRAS *de Ampére, Barante, Capefigue, Chasles, Châteaubriand, Cousin, Gœthe, Guisot, etc., etc.*

ROMANCES.

OBRAS *de Balzac, Bernard, Campfleury, Dumas, Cooper, Feval, Gozlan, Karr Mery, Murger. Kock, Sand, Soulié, Souvestre, etc., etc.*

POESIA.

OBRAS *de Arioste, Barbier, Chenier, Dante, Heine, Homère, Hugo, Lamartine, etc., etc.*

LIVROS DE LUXO *dourados e ricamente encadernados proprios para presentes.*

ALMANACK DE LEMBRANÇA.
LUSO-BRASILEIRO, PARA O ANNO DE 1866.
FOLHINHAS DE LAEMMERT.
PARA O ANNO DE 1866.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

Criada.

Precisa-se de uma criada para cozinhar e comprar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa ne pouca familia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Ninguem faça negocio com a taberna n. 39 da rua do Rangel sem que se entenda na rua do Imperador n. 46, armazem, e faz-se o presente annuncio para não chamar-se a ignorancia.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia, dirija-se a rua das Aguas-Verdes numero 36.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para pouca familia: na rua nova de Santa Rita numero 17.

— Silva Antunes & Irmão participam ao publico que o Sr. Antonio José Loureiro desta data em diante não é mais seu caixeiro. Recife 25 de outubro de 1865.

— Deseja-se saber se existe nesta provincia ou em outra qualquer do imperio o Sr. Daniel Pereira Braga, natural de Braga, filho de João Custodio Pereira Braga e de Luiza da Rosa, o qual veio para Pernambuco em o anno de 1846, e que esteve em casa do Sr. João Antonio da Madre de Deos, na rua do Azeite de Peixe, e depois foi por mandado do mesmo senhor para o Rio Formoso, para o engenho Paraizo, d'onde voltou no fim de 13 mezes para casa do Sr. Antonio Mendes no Recife, e de lá dizem que foi para o mato; assim mais se é vivo ou morto: a informar no armazem da rua da Cruz n. 33.

— Guilherme Joaquim da Silva Braga, aluga a casa da rua da Aurora n. 5: quem pretende-la pode dirigir-se á mesma que achara' com quem tratar.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se uma mobilia completa de qualquer qualidade com tanto que esteja em bom estado: a tratar na rua do Alecrim n. 2.

VENDAS.

VENDE-SE

um vestido de blonde para noiva, com véo, capella e ramo para o peito: na rua do Cabugá loja de Cascão & Pontual.

— Vende-se uma escrava crioula, moça, e com habilidades: na rua da Penha n. 17, segundo andar.

— Vendem-se diversas casas de pedra e cal, umas na povoação de Apipucos e outras muitas perto della, entre as quaes quatro construidas a moderna e bem acabadas, de muito bons commodos, bastante frescas, proximas do rio Capibaribe e da estação dos omnibus por se acharem situadas nos melhores pontos. Esta venda faz-se para para pagamento: os pretendentes dirijam-se a seu proprietario, abaixo assignado, no referido lugar, ou ao Sr. José Affonso Ferreira, na alfandega.

João Francisco do Rego Maia.

— Continua-se a vender doce de cajú em calda, laranja, jaléa e grozella a 500 rs. a libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem numero 2.

CAMBRAIA.

Cambraia de forro com 8 1/2 varas a peça a 2$, está-se acabando: na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

Normas para escripta

Vendem-se normas para escripta por C. Adlers, proprias para meninos, em collecções de ns. 1 a 6, e tambem collecções de ns. 1 a 12: na livraria universal n. 54, na rua do Imperador.

— Vende se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

— Vende se ou arrenda-se o engenho Manassú distante da praça quatro legoas e meia da povoação de Jaboatão, o qual está moente e corrente, tambem cercado, sufficientes terras, matas, e todas as proporções para um estabelecimento interessante. Tambem se vendem alguns escravos do serviço de campo, cavallos de roda e bois mansos, assim como a safra presente, ou sobre ella se fará qualquer negocio com o comprador ou rendeiro: a fallar no mesmo engenho com o proprietario.

— Vende-se uma taberna na rua da Casa Forte junto aos açougues, propria para principiante por ter poucos fundos e ser em optimo lugar e commodos sufficientes para moradia: os pretendentes podem ir ve-la, a tratar na rua do Imperador n. 46, armazem.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vende-se ou aluga-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com boa casa, a qual tem muitos commodos, o sitio tem muitos arvoredos, bom banho, baixa de capim, diversas plantações etc., etc., torna-se recommendavel para passamento de festa por ficar perto do Parnameirim, onde passam os omnibus e breve passará a estrada de ferro: a tratar na rua larga do Rosario sobrado n. 22.

— Na rua da Imperatriz n. 2 vendem-se bonitos apparelhos de porcelana fina, brancos e dourados, para almoço e jantar, assim domo chicaras e pratos avulsos por menos que em outra qualquer parte, tambem se vendem elegantes cadeiras de balanço para senhora e outras para descanso.

— Vende-se um fogão de ferro com todos os pertences. uma grade de ferro para porta e uma porção de pedra marmore de 10 polegadas: na rua do Imperador n. 4.

— Vende-se para fóra da provincia uma escrava crioula e uma filha com idade de 2 mezes, cuja escrava tem as habilitações seguintes: lava, engomma e é perfeita costureira de bordar e marcar; o motivo da venda se dirá ao comprador: na rua do Nogueira n. 40.

Attenção

Vende-se uma preta crioula de 18 a 20 annos de idade, com habilidades, não tem vicio nem achaque, é muito sadia e possante, propria para casa de grande familia: a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 54.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada, no pateo da Paz n. 9: quem quizer dirija-se a mesma.

Attenção.

Sellins inglezes com borrenhas e lisos, silhões para montaria de senhora tambem iguaes, chicotes para carro e cabriolet, e para montaria, todos de baleia, fundas com elasticidade para ambos os lados, e outros muitos objectos inglezes e bridas de Ipojuca: todos estes objectos vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 31, loja de selleiro.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16 denominada—o Horizonte: quem a pretender dirija-se a mesma.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislaçao tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

— Vende-se um escravo flor com 16 annos de idade, muito sadio e forte, muito esperto, tambem se aluga outro da mesma idade: no Corredor do Bispo n. 15, a ver a qualquer hora. Na mesma casa precisa alugar-se uma escrava que seja fiel e saiba vender na rua.

Vendem-se capellas de aljofar para serem collocadas nos tumulos, catacumbas, sepulturas, no dia 2 do vindouro novembro (finados) com as inscripções seguintes: meu pai, minha mãi, meu esposo, minha esposa, meu filho, minha filha, saudades etc. etc., e tambem se vende uma capella riquissima de marmore: na praça da Independencia loja de calçados ns. 37 e 39, as unicas que ha no mercado.

CHOCOLATE
De Musgo de Islandico

Vende-se na botica de
P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

— Na rua do Brum n. 38 vende-se um moleque de 10 annos de idade com algum principio do serviço de uma casa.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

CAMAS DE FERRO

Grande sortimento de camas proprias para collegio e tambem para quem quizer passar a festa: vende-se na rua Nova n. 33.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento tornase recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar
e verão todos a prosperidade.

GRANDE
Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ter grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas :

1.º Delicadeza no trato.
2.º Fidelidade no peso.
3.º Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam : Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades : brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 600 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa ; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa ; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

Brides e picadeiras de Ipojuca

Vende-se na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria fanceza.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa : na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vende-se barato o sobrado n. 21, sito na rua de S. Pedro Martyr, em Olinda, e um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno estende-se da matriz até o trapiche : **a tratar na rua da União n. 37.**

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa : estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa : Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam : Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha de mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades : Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam : Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora : na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas : no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie do algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo : a tratar no hotel de França.

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Attenção.
Senhores e senhoras.

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 0/0 do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro.

Lanzinhas de todos os padrões por barato preço por ter grande porção, a saber, 220 e 240, 280 e 320 rs. o covado ; vende-se tambem um grande sortimento de chitas estreitas, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado ; ditas francezas largas a 240 e 260, 280, 300 e 320 rs. o covado ; ditas preclaras muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado, isto só na nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

E' baratissimo.

Peças de cambraia branca a 3$ e 3$500, ditas mais finas a 4$ e 4$500 até 9$, cambraia organdys de lindissimos desenhos a 320 e 360 rs. o covado, ditas muitas finas a 400 e 440, isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 cobertores.

Vende-se cobertores de algodão a 1$, ditos melhores a 1$600, 2$ até 6$, grande sortimento de chales de merinó pelo barato preço de 2$ e 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos finos a 5$, 6$, 8$, ditos de renda, os melhores, que tem vindo ao mercado, por baratissimo preço : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Oh que pechincha.

Cambraias de uma só côr, fazenda muito moderna, a 320 e 360 rs. o covado, vende-se por este preço por ter um pequeno toque de mofo ; grande sortimento de saias bordadas que se vende muito barato : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os mais modernos vestidos de cambraia bordados, fazenda inteiramente nova, por preço muito barato ; tambem chegaram as mais modernas mantas de seda para pescoço, e vende-se por commodo preço : isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha admiravel.

Este novo estabelecimento recebeu um grande sortimento de riscadinhos escossezes muito proprios para vestidos de senhoras e meninos, a 320 rs. o covado ; vende-se um grande sortimento de entre-meios e babadinhos, e tiras bordadas, por barato preço.

Roupa feita.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, palitots, calças e colletes, camisas e seroulas : tudo isto só

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.
Rua da Imperatriz n. 72.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração
DESAPPARECEM
mediante a acção da balsamica e irresistivel

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP,

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, e uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza

PARA A CURA DA

ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,
REUMATISMO
E
SYPHILIS
em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do
MERCURIO
Ulceração do figado
e em summa todos os males que tem sua origem na
IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C.
RUA NOVA Nº 18

GRAGEAS DE GELIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleição nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral : LABELONYE, pharmaceutico, rua Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 53.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos fixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta roxa a 240 rs.
Meadas de linha froxa para bordado a 20 e 40
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 240 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestido a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 160 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 160 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 360 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado ; a ellas, antes que se acabem.

GAZ, GAZ, GAZ.

Gaz em latas, o melhor que tem vindo ao mercado : vende-se no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deos n. 57.

— Vendem-se verdadeiros charutos da Bahia, feitos com fumo de Havana : no armazem do agente Olympio, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto, acaba de receber um muito grande e novo sortimento de cortinados bordados para cama de noivos a 36$, 40$, 45$, 50$000, 60$000 e 70$000.

Lindas mantas para gravata, de variadas cores, a 1$500 e 2$.
Cachinez de lãa de diversas e bonitas cores a 3$500 e 4$.
Chales de guipú, fazenda a mais moderna, a 16$, 20$, 22$ e 25$.
Rotondes de guipú, tambem os mais modernos a 26$.
Colchas de sêda de côr para cama de noivos a 55$ e 60$.
Alcatifa de linho para salas, fazenda larga, bonita e de muita duração, a 600 réis o covado.
Tapetes grandes e pequenos, com ricos desenhos, para sofá.
Saias bordadas para senhoras a 7$, 8$, 9$ e 10$.
Capas e soutembarques de seda preta para senhoras.
Bonets, chapeos e chapellinas para senhoras, dos gostos mais modernos.
Chapeos elegantes para senhoras, a 12$.
Pecinhas de finissima bretanha de linho a 7$500.
Lãazinhas de quadros a 320 rs, o covado, setim de Paris a 700 rs. o covado, é cambraias francezas de cores a 500 e 700 rs. a vara.
Casemiras de quadros, moire antique pretos e de cores, pannos e casemiras pretas, grosdenopole preto e de cores, esguiões, silésias e cambraias de linho, sortimento, de diversas fazendas para luto, chapeos de seda para homens a 9$ e 10$, chapéos de sol de seda, lindos manguitos bordados, e outras muitas fazendas que se vendem por preços razoaveis, inclusive

Esteiras da India para forrar salas

CHEGARAM A LOJA

DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado
5—RUA DO CRESPO—5
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52. Junto a padaria frandeza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se vendeaam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 2$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de cor a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a ... cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestadas, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lençoes a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperairiz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de pannos saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 20$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$00, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 2$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cab ça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho mencionadas.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capa de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

O armazem da arara está fazendo liquidação detodas as qualidades de fazendas, na rua da Imperatriz n. 56

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, dono do grande estabelecimento, tem resolvido vender as fazendas por menos do que em outra qualquer parte, menos 30 por cento.

Cambraias brancas lisas a 3$000.

Vendem-se cambraias brancas lisas a 3$000 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, tapadas a 6$500 e 7$: Mendes Guimarães.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, merinó liso a 3$800.

Cobertores de algodão

Vendem-se cobertores de algodão a 800 rs., ditos bons a 1$600, 2$ e 3$500.

Cambraias de uma só cor

Vende-se cambraia de uma só cor a 320 rs. o covado.

Saias bordadas

Vendem-se saias bordadas pelo barato preço de 7$000.

Córtes de cambraia

Vendem-se os mais modernos córtes de cambraia bordados, sendo fazenda de gosto, a 10$000 e 12$000.

Riscados escocezes a 280 o covado

Vendem-se riscados escocezes a 280 o covado, tiras bordadas a 1$, entremeios a 800 e 1$.

Lãazinhas a 220 rs.

Lãazinhas finas a 220, 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cambraia.

Vendem-se córtes de cambraia com barra a 3$ e 3$500, ditos sem barra a 2$800 cada córte, Mendês Guimarães.

Chambres

Vendem-se chambres para homem a 4$, e só para acabar, peitos de linho a 900 e 1$, lenços de linho finos a 500 e 640 rs, colarinhos de linho a 500 rs., camisas francezas a 1$400, 1$800, 2$000, 2$240, 2$500 e 2$800: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Córtes de lãa

Vendem-se córtes de lãa a 3$, 3$500 e 4$500; Mendes Guimarães.

Chitas para coberta

Vendem-se chitas para coberta a 240 rs., franceza a 300 rs. o covado.

Cambraias de cores

Recebeu-se um grande sortimento de cambraias de cores que se vende a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras

Vendem-se casemiras a 1$280 o covado, finas a 2$240, 2$500 e 3$ o covado.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Charutos da Bahia

a 1$ a caixa; na rua da Moeda n. 43.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado N.º 7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,400 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior bisceuto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Socco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talnerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO.

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a ... rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

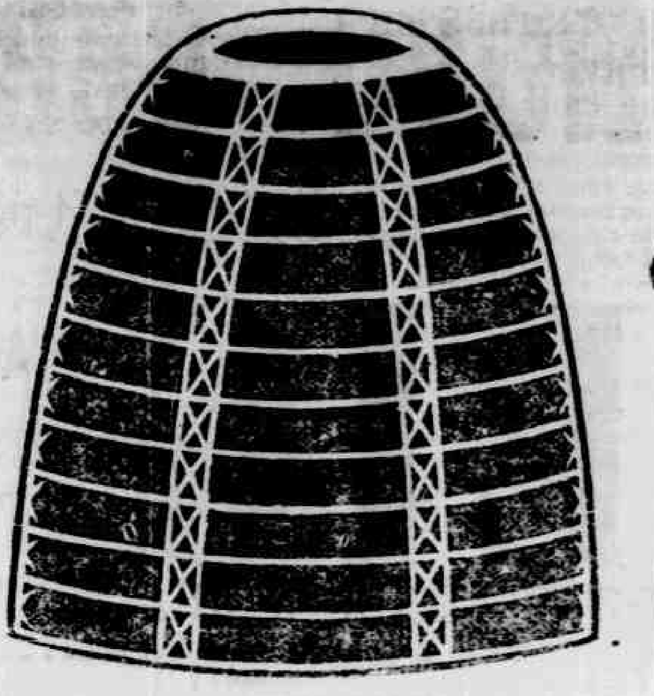
Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ
DE
AZEVEDO & FLORES.

GRANDE PECHINCHA

NO
ARMAZEM DE FAZENDAS
RUA DO QUEIMADO N. 27
CUSTODIO CARVALHO & C.

Peças de madapolão fino francez com 22 e 1|2 varas e com um pequeno toque de mofo a 8$000 cada peça.
Cambraia branca para forro a 1$600 a peça.
Lenços de cambraia para homem e meninos a 1$600 cada duzia.
Cambraias organdis muito lindas a 600 rs. a vara.
Cassas de côres a 260 rs. o covado.
Lãas de côres muito lindas a 300 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 27, armazem de fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

PELO NAVARRE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. mais um completo sortimento de

FILÓ PRETO

Manufacturado em Challes
Points
Algeriennes.
Rotondes.
Africaines.
Annamites.
Ponfradoan, etc, etc.

CHAPEOS A EXPOSIÇAÕ DESDE 10$ A 80$

Novo modello de chapéos á ingleza de finissima palha para senhora com uma ampla banda de tife de côres.

CAPAS

de lãa preta e de côres proprias para luto, ou passeio pelo diminutissimo preço de 10$.

Seda matisada em peças

padrões modernissimos que faz o effeito de um vestido de subido preço. Assim como: ricos cortes de moireantique brancos, de cores, de gorgurão lavrado de Blond para casamento.

Magnificas grinaldas e mantas.
Colchas de seda portuguezas.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas bordadas,
e outros muitos objectos para noivado.

CORTES DE TARLATANA

com enfeites de cores da mesma fazenda, o que ha de mais moderno.

CACHENEZ

de muitos bonitos padrões e feitios differentes.

E outras muitas fazendas por preços commodos que vendem
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.
5 RUA DO CRESPO 5

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lenções.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

— Vende-se o engenho Furnas, sito na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, é bom d'agua e tem proporções para 2,000 pães annuaes: os pretendentes dirijam-se ao engenho S. Bento, a tratar com o proprietario, que todo o negocio se faz a dinheiro ou a praso.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal de Lisboa a 6$ cada um: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

Cal de Lisboa.

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e ás pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de phantasia a 3$500.

Vendem-se os mais lindos córtes de phantasia com as mais lindas côres que tem vindo ao mercado, sends fazenda transparente que serve até para bailes, pelo barato preço de 3$500, ditos brancos fazenda muito fina a 4$000: isto na loja e armazem de Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro.

Na loja do pavão.

Vendem-se peças de cambraias de forro muito boas, pelo barato preço de 2$ e 2$500 a peça: iste só na loja e armazem de pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos.

A 10$000, na loja do pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes granadinos, fazenda de muita phantasia que serve até para bailes por serem transparentes e com palma de seda e tecidos com a seda, pelo baratissimo preço de 10$ cada um: isto só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Mendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Southembarques de côr.

Vendem-se southembarques de côr muito bem enfeitados a 5$, 6$ e 7$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Game & Silva.

Organdy modernissimo.

Chegaram os mais modernos organdys com os mais modernos padrões, sendo quasi todos listrados, como se usam agora, com as mais lindas côres e fixas; vendendo-se pelo barato preço de 900 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os sintos de pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama &

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias de Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos na loja de Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vendem-se superiores meias cruas inglezas pelo baratissimo preço de 4$000 e 5$000 a duzia, ditas de todas as qualidades para senhora, meninos e meninas, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320

Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tustões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas garibaldinas, só o Pavão vende a 320 e 400 rs.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais bonitas lãazinhas garibaldinas com fios de seda, sendo todos os padrões miudinhos com as mais lindas cores a imitação das sedas de quadrinhos, e acabam-se pelo barato preço de um cruzado o covado, isto é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs.

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Cama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Game & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se faccas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez: lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas pera dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e emmvelopes a 640rs. a caixinha.

— Vende-se carne do sertão muito nova a 400 rs. a libra, e de oito libras para cima a 360 rs.: na rua de Santo Amaro n. 8, e na travessa da rua Bella n. 8.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz; molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras.

— Algodão trançado da Bahia: no armazem de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos.

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticas Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes para senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim como lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, arsim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos

que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos,

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

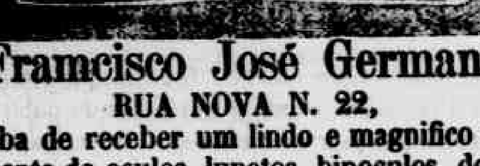
A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra garte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.



Framcisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.

Ditas de dita a 2$400.

Lençoes de panno de linho a 2$200.

Ditos de dito de linho a 2$.

Ditos de bramante de linho de um sô panno a 3$200.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmes de largura pelo barato preço de 2$400 a vara

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.

Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$

Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.

Ditos de dita a 2$ a duzia.

Athoalhado de linho fino a 2$800 a vara,

Dito de algodão a 2$ a vara.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para sa,a a 3$500.

Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.

Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.

Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.

Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.

Flanella branca fina a 600 rs. o covado.

Dita de cores fina a 880 rs. o covado.

Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia de forro a 3$ a peça.

Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.

Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.

Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

ESCRAVOS FUGIDOS.

AVISO

aos capitães de campo e a policia

200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da basa n. 39 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco de corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se ronco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção: suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

LISTA GERAL. 36ª

DOS PREMIOS DA 4ª PARTE DA LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 26 DE OUTUBRO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	6$	194	6$	423	6$	595	6$	800	6$	1064	6$	1234	6$	1413	6$	1588	6$	1806	6$	2054	6$	2253	6$	2447	6$	2652	6$	2863	6$	3044	6$	3203	6$	3424	6$	3573	6$	3783	6$
5	—	96	—	27	—	98	—	33	—	66	—	35	—	25	—	97	—	8	—	56	—	54	—	49	20$	55	—	66	—	49	—	4	—	29	—	83	10$	92	—
6	10$	206	—	30	—	606	—	34	—	68	—	40	—	28	—	1600	—	13	—	58	10$	76	—	51	6$	67	—	67	—	54	—	9	—	30	—	88	6$	95	—
13	10$	10	—	31	—	11	20$	35	—	72	—	41	20$	33	—	4	1:200$	15	—	60	6$	79	—	53	—	70	—	78	—	63	—	10	—	32	—	93	—	97	—
16	6$	11	—	32	—	12	100$	36	—	85	—	46	6$	34	—	7	6$	16	—	62	—	81	—	55	—	71	—	79	—	65	—	12	—	34	—	98	—	98	—
22	—	16	—	34	—	13	6$	40	—	90	—	48	—	36	10$	9	—	17	—	63	—	82	—	61	—	79	—	83	—	72	—	16	—	38	—	3602	—	3804	—
27	—	21	—	35	—	14	—	54	—	93	—	51	—	38	6$	15	—	21	—	69	—	84	—	64	—	82	—	85	20$	73	20$	24	—	39	—	8	—	9	—
29	—	28	—	47	—	22	—	57	—	98	—	52	10$	40	—	21	—	24	—	70	—	90	—	75	—	84	—	86	10$	74	6$	25	—	41	—	11	—	16	—
30	—	33	—	48	—	27	—	58	—	1112	—	58	6$	44	—	25	—	27	—	74	—	99	—	82	—	85	—	91	6$	76	—	29	—	42	100$	14	—	18	—
36	—	40	—	52	—	33	—	62	—	15	—	59	—	45	10$	26	10$	36	—	75	10$	2303	—	84	—	93	—	92	—	78	—	32	—	45	6$	15	—	26	—
42	40$	42	—	56	—	34	—	70	—	16	—	60	—	49	6$	29	6$	62	—	77	6$	4	—	85	—	99	—	93	—	80	—	33	—	47	—	24	—	28	—
47	6$	44	—	58	—	38	—	74	10$	20	20$	62	—	50	—	32	—	69	—	80	—	5	—	86	—	2703	—	2900	—	99	—	45	—	48	—	26	—	32	—
48	—	50	—	66	—	41	—	78	6$	21	6$	63	—	53	—	47	—	70	—	87	—	6	—	91	20$	4	—	2	—	3100	10$	46	—	49	—	30	—	33	—
53	—	52	—	73	—	47	—	79	—	27	—	65	—	63	—	49	—	77	—	92	—	7	—	92	6$	5	—	4	—	1	6$	49	100$	50	—	40	—	36	—
65	—	54	—	82	—	53	—	81	—	28	—	67	—	71	—	52	—	83	—	95	—	12	—	94	—	6	—	6	—	3	—	51	10$	61	—	41	—	41	—
74	—	65	—	83	—	60	—	904	—	30	—	68	—	72	100$	57	—	90	—	97	—	17	—	2501	—	7	—	7	—	4	—	58	6$	62	—	45	—	43	—
80	—	66	—	86	—	65	—	7	—	31	—	71	—	73	20$	58	—	95	—	2100	—	23	100$	3	—	19	—	9	—	5	—	59	—	68	—	54	40$	44	—
84	—	73	—	90	—	70	—	8	—	36	—	72	—	74	6$	69	—	96	—	1	—	27	6$	7	—	22	—	10	10$	6	—	65	—	70	10$	55	6$	46	—
87	—	79	—	97	—	90	—	9	—	40	—	78	—	80	—	71	—	1902	—	14	—	34	—	9	10$	27	10$	17	6$	10	—	68	—	76	6$	57	—	53	10$
91	—	85	—	99	—	91	20$	11	—	41	—	79	—	86	—	78	10$	6	—	25	—	39	—	12	6$	40	6$	25	—	11	20$	69	—	79	—	65	200$	58	20$
92	—	96	—	501	—	94	6$	17	—	42	—	80	—	88	—	83	6$	7	—	29	40$	49	—	14	—	45	—	37	—	13	6$	70	—	82	—	66	6$	63	6$
95	—	305	—	2	—	95	—	20	—	48	—	83	—	90	—	85	—	16	—	33	6$	50	—	19	—	46	—	38	—	16	—	74	—	84	—	69	—	72	—
97	—	12	—	3	—	702	—	22	—	49	—	84	—	94	—	89	—	21	—	34	—	51	10$	22	—	47	—	40	—	17	—	78	—	94	—	72	—	76	—
102	—	15	10$	12	—	5	—	29	—	50	—	86	—	96	—	92	—	26	—	38	—	52	6$	36	—	49	—	41	—	20	—	87	—	99	—	73	—	79	—
3	—	21	6$	15	—	12	—	34	—	53	—	1302	—	98	—	94	—	33	—	41	—	56	—	38	—	53	—	42	—	23	—	88	—	3501	—	77	—	87	—
5	—	23	—	19	—	13	—	47	—	55	—	7	—	1503	—	95	—	36	10$	50	—	58	—	39	—	60	10$	45	—	24	—	89	—	4	—	80	—	89	—
17	—	26	—	20	—	14	—	49	—	56	—	10	—	5	—	96	—	37	6$	54	—	60	—	40	—	73	6$	46	—	27	—	97	—	10	—	81	—	92	—
19	—	37	—	21	—	23	—	54	—	57	—	17	—	10	—	1702	—	48	—	55	6:000$	62	—	45	—	76	—	52	—	30	—	3311	—	12	—	83	—	93	—
24	—	44	—	28	—	30	—	55	20$	61	—	22	—	12	—	5	—	49	—	59	6$	63	—	51	—	77	—	65	—	33	—	12	—	16	10$	85	—	99	—
26	—	50	—	32	20$	31	—	59	6$	63	500$	23	—	17	—	7	—	50	—	67	—	64	—	52	—	80	—	67	—	39	—	15	—	17	6$	89	—	3901	—
28	—	52	—	38	6$	36	—	63	—	64	6$	28	—	18	—	8	40$	51	—	68	—	66	—	53	—	84	—	69	—	40	—	18	—	19	—	96	—	3	—
30	—	53	—	40	—	38	—	64	—	68	—	34	—	23	20$	9	10$	56	—	72	—	77	—	69	—	87	—	71	—	43	—	19	—	20	—	99	—	18	—
34	—	54	—	46	10$	42	—	66	—	70	—	35	—	24	6$	15	6$	58	—	75	—	78	10$	71	—	88	—	72	—	46	—	26	—	21	—	3717	—	27	—
36	—	61	—	47	6$	44	—	67	—	71	—	36	—	25	—	19	—	62	—	87	—	79	6$	72	—	91	—	74	20$	54	—	28	—	25	20$	19	—	35	—
39	—	63	—	48	—	45	10$	68	—	78	—	47	—	28	20$	20	10$	67	—	97	—	82	—	73	—	92	—	80	6$	57	—	29	—	30	6$	21	—	43	—
47	—	65	40$	49	—	46	10$	70	—	79	—	50	10$	47	6$	39	6$	70	—	98	—	87	—	77	—	98	—	81	—	59	—	48	—	33	—	27	—	44	—
49	—	72	6$	59	10$	51	6$	73	20$	80	—	61	6$	50	—	49	—	76	—	2201	—	88	—	78	—	2801	—	86	—	60	—	49	10$	36	—	29	—	51	—
58	—	73	—	61	6$	53	—	85	6$	84	10$	62	—	52	—	50	—	88	—	4	—	94	20$	83	—	2	—	90	—	63	—	61	6$	40	—	32	—	62	—
60	—	75	10$	62	—	57	—	1002	—	88	6$	69	—	57	—	54	—	89	—	6	—	2402	6$	92	—	4	—	91	—	68	—	62	10$	42	—	33	—	63	10$
61	—	76	6$	64	—	59	—	3	—	97	—	75	—	58	—	57	—	90	—	9	—	4	—	94	—	13	—	98	—	69	—	66	6$	43	20$	35	—	67	6$
62	—	80	—	65	—	60	—	14	—	1201	—	82	40$	61	—	61	—	98	—	13	—	7	—	97	—	15	20$	96	—	71	—	71	—	45	6$	49	—	69	—
64	—	88	—	66	—	62	—	17	—	11	—	85	6$	63	10$	64	—	2004	—	18	40$	11	40$	98	—	18	6$	3000	—	77	—	79	—	54	—	53	—	72	—
71	—	92	—	68	—	65	—	21	—	12	—	92	—	64	6$	65	—	7	—	21	6$	14	6$	2602	—	20	—	1	40$	80	—	84	—	58	—	60	—	81	—
73	—	403	—	70	—	69	—	22	—	13	—	94	—	65	—	70	—	21	10$	27	—	16	—	3	—	24	—	5	10$	81	—	88	—	63	—	61	40$	85	—
76	—	5	—	71	—	70	—	25	—	15	—	97	—	69	—	74	—	25	6$	28	—	17	—	11	—	27	—	22	6$	82	—	96	—	64	—	65	6$	86	—
79	—	7	—	72	—	74	—	26	—	16	—	99	—	71	—	77	—	28	—	35	—	23	—	26	—	33	—	24	—	83	—	3401	—	66	—	67	—	91	—
81	—	11	—	74	—	76	—	42	—	19	—	1400	—	75	—	87	—	39	—	37	—	28	—	30	—	42	40$	28	—	93	—	6	—	67	—	70	—	92	10$
82	—	12	—	75	—	79	—	44	—	27	—	2	10$	80	—	90	—	47	—	38	—	30	—	32	—	43	6$	30	—	97	—	10	—	68	—	73	—	95	6$
84	—	16	—	86	—	84	—	50	—	31	—	3	6$	83	—	94	—	51	—	43	—	41	—	45	—	54	—	35	—	98	—	13	—	70	—	76	—	97	—
86	—	24	—	89	—	88	—	54	—	33	—	11	—	85	—	99	—	53	—	45	—	45	—	48	—	56	20$	43	10$	3202	—	15	—	72	—	81	—	98	—

LITTERATURA.

CARTAS AO DR. THEODORETO.

L. N. Fagundes Varella.

CANTOS E PHANTASIAS

Um vol.—em 12—Garraux, de Lailhacar & C.

II

Idéas geraes.

E' pela voz da poesia que a humanidade discute com a humanidade, que o mundo dirige-se ao mundo e que o homem se entrelaça ao homem. As épocas primitivas erguem-se do naufragio do passado e parecem contemplar ainda os magnificos destroços dos seus poemas legendares, as altivas ruinas do templo da sua immortalidade, que os ventos desmoronam sob a camada do seculo e que o futuro procura cimentar debalde com as recordações pungentes dos dias da perdida gloria, das horas de triumpho irremediavelmente perdido, dos momentos de victoriosa aspiração que pouco a pouco desapparecem no luto de um horisonte tempestuoso : —*Umbra et Nihil* !

A humanidade falla á humanidade ainda : a philosophia exhala o solitario gemido na pavorosa amplidão da antiguidade e os primeiros bardos tentam afinar as bambas cordas da lyra e ajustar á fronte o empoeirado capacete das batalhas abandonadas : —Platão e Sophocles—Homero e Virgilio —Euripides e Eschylo.

Os genios são os marcos milliarios, que vem attestar ás especies que despontam a passada existencia das gerações extinctas. Os *Niebulungen* são os nevoeiros que se esgarçam ao primeiro beijo do mysterio e da revellação. Ossian aponta ainda para o escudo gaelico em que elle esculpio com o sangue as vaporosas irradiações alcondoradas nas montanhas escossezas : os idealismos do cantor de Selma são mysticos nebulosos, edenicos como os mysterios dos *gazhals* persianos, suaves e deslumbradores como os antigos poemas de *Edda* ou os seculares epinicios dos bardos da mais remota era allemãa.

Os cantos ethicos e cosmogonicos da velha Scandinavia —*Fenris* —*Ygdrasil* —*Mimir*— desvendam aos olhares famintos dos modernos investigadores do passado as paginas mal folheadas das suas legendas, especie de Apocalipse, que é como a chave magica da revellação abrindo, escancarando a alma de um povo que gosou, brilhou, ergueu-se para contemplar de mais alto as cinzas em que tinha de revolver as suas azas moribundas.

A Danubia, a Grecia, Sparta, Persia, Scandinavia mal suffocam a torrente das suas tradicções e legendas. As legendas são o testamento de um povo : nas legendas presente-se a aureola que coroou a nação dispersa e as nodoas que porventura mancharam a tunica fluctuante da vestal pagãa, morta e purificada nas chammas eternas do christianismo.

A poesia, repito, soletra lettra por lettra o Genesis do passado ás nações que despontam.

O elemento destruidor nos hymnos scandinavos, partindo o diadema do poder soberano e levantando da poeira a liberdade desvalida parece—quem o duvida ? parece talhar no marmore partido do feudalismo primitivo o brazão da democracia e a omnipotencia do povo.

Mimir é o oceano, *Ygdrasil* é o mundo. A sacerdotisa—*volga*—prophetisando no altar do sacrificio apresenta as vagas emmarulhando-se vivaces e explendidas sobre o lençol movediço das praias ; e o mundo agitando-se como o carvalho tremulo sob as copadas frondes.

Rig é o sacerdote do futuro : é o mysterio explicando e esclarecendo o mysterio. Lembras-te das admiraveis excursões de Rig pela humanidade ? as especies nascendo e evaporando-se como as ondas, e nas novas espumas edificando-se novos herdeiros e populações novas ?

Tudo isso o que revelle ? Os jogos infatigaveis da humanidade. Quem ordena ao universo, á vaga do tempo, ao sol no horisonte e ao *simoun* nos desertos incommensuraveis da terra ? A poesia.

Poesia ou philosophia ; poesiá ou sciencia ; poesia ou sabedoria. A philosophia de Socrates vale tanto como a poesia de Juvenal ; a sciencia de Galiléo é o arrojo extraordinario do Dante. O sombrio phantasma de Spezia procurou o socego nas chammas do inferno : o outro, sentio a terra tremer sob seus pés, estendeu os braços e foi recebido nas lenhas da inquisição pela mão dos algozes :

— *E' pur se muove* !

A poesia é a verdade : toda a fronte que se ennobrece deve banhar-se nas ondas acrisoladas desse novo baptismo : toda a alma que se comprehende deve procurar desferir o vôo no vôo luminoso das sagradas harmonias e ver de perto a eternidade e sentir ao contacto dos espiritos a decifração do enigma da immortalidade, a luz e a palavra do ceo que vem assignar o quadro tempestuoso da existencia mundana.

Ha na antiga Troia uma legenda que Demosthenes recordava aos Athenienses congregados, espalhando por cima de todas aquellas curiosidades avidas o perfume selvagem da poesia primitiva :

As donzellas Troyanas, antes de amarrotarem o nitido véo de sua pudicicia, antes de deixarem cahir da fronte enrubecida o tremulo diadema da innocencia que se despede, vinham ao Sycamambro, envoltas no escuro véo dos seus negros e gentis cabellos, mergulhando na agua sussurrante os pudibundos contornos de virgem. Quando as ondas iam levando as ultimas flôres que cahiam das suas humidas cabeças, quando o pó dourado da cutis heriçava-se ao frio contacto da agua, e o salgueiro da margem como um amante apaixonado deixava a sua sombra reflectir-se nos braços nús das encantadoras nayades, ellas erguiam-se, fitavam o horisonte e o rio, lembravam-se de sua mãi, do tempo da infancia, dos folguedos de outr'ora que choravam talvez na saudosa penumbra dos quinze annos, e respirando um ultimo sorvo de ar selvatico murmuravam ás vagas enternecidas :

« *Ahi vai a minha virgindade : recebe-a no teu seio, Sycamandro, recebe a minha virgindade.* »

Esse rio, essas limpidas aguas temos nós na mocidade. Podemos fitar as ondas azues que fogem esteiradas de chimeras e de aspirações, podemos confiar-mo-nos a essas vagas melodiosas, que cantam já talvez a nenia das esperanças mortas, e atirarmos-lhes a nossa alma como uma perola que se confia ao seio da bonança, mas que se confia tambem aos ventos da tempestade e da ruina.

Ha uma poesia que não morre. Nem é a de Child Harold devastando o mundo como o anjo do scepticismo, nem a de D. Juan gravando na fronte da innocencia o beijo da deshonra e do crime. Essa poesia vem de Deus quando se ama e se crê : é o presente de festa que o Creador envia ao miseravel que o supplica e que se engrandece quando mergulha as mãos ávidas no thesouro ambicionado. Essa poesia fez chorar Petrarcha, fez sonhar Lamartine, faz tremer o mundo e palpitar a humanidade como um grande coração de vinte annos.

III

Varella : Cantos e phantasias.

Essa poesia destilla-se pagina por pagina no mimosissimo volume dos *Cantos e Phantasias* que os editores os Srs. Garraux, de Lailhacar & C. ; offertaram-nos n'uma elegante edição parisiense.

O poeta que assigna essas paginas é o Sr. L. N. Fagundes Varella. Desse mesmo talento a imprensa já noticiou as *Nocturnas*, o *Pavilhão Auri-Verde* e as *Vozes da America*.

Saudando-o peço-te que saudemos juntos em primeiro lugar aquella mocidade academica de S. Paulo, áquella legião dos bravos da intelligencia, em cuja vanguarda desdobra-se o estandarte da fraternidade, em cujas armas scintilla o verbo do talento e do pensamento, em cujas veias tumultua o sangue dos heróes da penna e da cabeça ;—legião que corre não á victoria que se ergue das ruinas fumegantes, não á conquista edificada nas angustias da victima e nas estupidas visagens do conquistador ; mas ao idéal, á arte, á victoria que não degrada, aos campos explendidos da poesia e da sciencia.

Eu creei-me entre elles : estendo-lhes por cima de todos as minhas recordações e saudades a minha mão franca e amiga : é um dever que me faz bater o peito como nos melhores dias de ventura, nas mais doces horas de felicidade.

Ha nomes naquella porção de previlegiados que sustentam-se acima do tempo e das discussões litterarias e que eu recordo sempre com o orgulho de quem ses ente feliz em traça-los sobre um papel morto embora a penna que corra sobre as letras não possua o condão de convencer nem o de attrahir.

Tu que estás quasi a galgar o ultimo degrão que te affasta d'entre nós e portanto d'entre elles, tu que já os podes ver da extrema do caminho como quem se despede de um paiz onde viveu muito tempo, onde gastou muitos minutos de vida e de chimeras, pódes comprehender que são sinceras as minhas palavras e que não me coube em partilha o pedantesco previlegio de enramalhetar phrases só com o intuito fatal de grangear um nome de emprestimo, que Rabelais concedeu a muitos.... felizes.

Assim penso, assim escrevo. Quizera que fossem intimas estas cartas e que o frio olhar do publico deixasse de analysar ao menos esta ultima pagina, que tu mais do que todos comprehenderás na sua essencia e nudez.

No meio dessa mocidade encontrei o poeta dos *Cantos e Phantasias*, como aqui no centro da Veneza Brasileira foi-me dado apertar pela primeira vez a tua mão e conhecer de perto as notabilidades academicas de Pernambuco.

Ha bem pouco tempo tu o sabes, enfastiei o publico n'uma *Introducção* á admiravel traducção do *Cantico dos Canticos* do sympathico poeta Cyrillo de Lemos. Festejei-o como festejarei sempre á nossa brilhante primavera litteraria, traga ella o nome de Cyrillo de Lemos, de L. N. F. Varella, de Theodoreto Carlos, de Tobias Barreto, de João Ribeiro de Castro Alves, Almeida Cunha, Milton, e tantas outras intelligencias que se me fogem agora á lembrança da penna não escaparão certamente á memoria litteraria da Academia e do paiz.

O author dos *Cantos e Phantasias* é um dos mais brilhantes talentos poeticos que conhecemos. Ha frontes talhadas na perfeição das linhas creadoras como Phidias o fazia nas veias azuladas do marmore. Aquella fronte é assim : passou pelo cadinho da natureza e pela thesoura delicada da arte. Alva e loira como a de H. Heine.

A sua indole litteraria manifesta-se risonha e jovial ás vezes como a de H. Moreau, ás vezes languida, triste, melancolica como uma lagrima de Lamartine ou uma estrophe de Henry Murger e Gerard de Nerval.

O livro que os editores Garraux ; de Lailhacar & C.ª tão graciosamente offertaram ás nascentes e gloriosas lettras do paiz é uma collecção de cantos na maior parte ineditos, e com mais classismo de forma do que as *Vozes da America*, mais segurança no pulso e na inspiração commedida do que as tristonhas folhas dos *Nocturnes*.

O poeta abre-nos tres phases distinctas : divide o seu ultimo volume em tres brilhantes collecções : —*Juvenilia*.—*Livro das Sombras*. — *Melodias do Estio*.

Juvenilia possue aquella pureza de imagem e de estyllo tão natural na nascente poesia franceza e que Taillandier aprecia admiravelmente em H. Heine.

Juvenilia é a mais feliz expressão do sentimento na arte, do espirito idealisador nos versos regulados.

A alma pára lendo esses versos saudosos, como alguem que mergulha a vista no mar calmo, e vê na superficie azul a sua imagem silenciosa e triste que o contempla como uma segunda alma. O infeliz quer caminhar e fugir, mas do seu seio ennevoado escapa-se um gemido melodioso e suave, como o do alcyon que despede-se do ninho abandonado em que deixa as suas unicas felicidades ao partir !

« Lembras-te, Inah ? Bello e mago
Da nevoa por entre o manto,
Erguia-se ao longe o canto
Dos pescadores do lago.

Oh ! primavera sem termos !
Brancos luares dos ermos !
Auroras de amor sem fim !
Fugistes deixando apenas,
Por terra esparsas as pennas
Das azas de um seraphim ! »

Lembras-te de Loreley de H. Heine ? Não ha nas estrophes que citei como que um vago perfume d'aquellas canções dolorosas do poeta do *Reisebilder*, aquella angustia do nauta perdido na noite e no silencio pela magica voz da bella alma enamorada que o chamava no nevoeiro ?

Todo o 1º canto da primeira collecção do volume é mysteriosamente encantador, e vem carregado dos verdadeiros aromas da poesia do norte.

O poeta chora expalhando flores em redor de si : por cada lagrima perdida cáe uma perdida petala ; a lyra exhala um adeus e um ai de consolação que vem banhar o espirito de quem escuta em todas as vagas do somnambulismo é da recordação melancolica :

« Se depois de immensas dores,
No seio ardente de amores
Eu não puder apertar-te,
Quebrando a dura barreira
Deste mundo de poeira
Talvez, Inah, hei de achar-te ! »

O canto seguinte é expressivo e correcto : a inspiração segue o rythmo como o corpo segue a sombra. Ha nas estrophes do terceiro canto uma inimitavel expressão de terna magia que é como os sonhos d'uma mocidade soffredora, que procuram cortar a luminosa athmosphera da aspiração e do amor purificado nas lagrimas da consolação :

« Tú és a aragem perdida
Na espessura do pomar :
Eu sou a folha cahida
Que levas sobre as azas ao passar
Ah ! voa, voa, a sina cumprirei :
Te seguirei.

« Tú és a lenda brilhante
Junto do berço cantada,
Eu sou o pavido infante
Que o somno esquece ouvindo-te a toada :
Ah ! canta, canta, a sina cumprirei :
Te escutarei.

Tú és a luz crepitante
Que em noite trevosa ondeia,
Eu mariposa offegante
Que em torno á chamma tremula volteia,
Ah ! basta, basta, a sina cumprirei :
Me abrazarei. »

As estrophes seguintes começam assim :

« Teus olhos são negros,—negros
Como a noite nas florestas...
Infeliz do viajante
Se de sombras tão funestas
Tanta luz não rebentasse ! »

Conserva sempre o mesmo vigor de pensamento e de phrase : é, a meu ver uma das mais bellas poesias de *Juvenilia* e da collecção completa.

Recorda os melhores momentos poeticos de Deumier com o sentimentalismo profundo de Laprade. O poeta canta como poeta e sente como homem.

O canto VI é magnifico de pintura e de verdade. Não resisto á vontade de escrever algumas estrophes desse pequeno poema de amor, de mysterio, de explendida aspiração e de arrombo explendido.

O caracter poetico da lyra toma por um novo atalho : á escola Lamartiniana prende-se o vôo artistico e altivamente modelado do poeta das *Orientaes*. E' como na poesia romantica do XVI seculo : adivinha-se o amor pelo aroma imbriante de duas azas invisiveis que batem no ar calmo :

« E's a sultana das brasileas terras,
A ros a mais balsamica das serras,
A mais bella palmeira dos desertos ;
Tens nos olhares do infinito as festas
E a mocidade eterna das florestas
Na frescura dos labios entre-abertos.

Porque Deus fes-te assim ? Que brilho é esse,
Que ora incendea-se, ora desfallece
Nessas pupillas doudas de paixão ?
Quando as enxergo julgo nos silvados
Ver palpitar nos lyrios debruçados
As borboletas negras do sertão.

O rochedo luzido onde a torrente
Bate alta noite rapida e fremente
De teu preto cabello inveja a côr...
E que aromas, meu Deus ! o estio inteiro
Parece que levanta-se fagueiro
Cheio de sombra e canticos de amor !

Quando tu fallas lembro-me da infancia,
Dos vergeis de dulcissima fragrancia
Onde cantava á tarde o sabiá !...
Ai ! deixa-me chorar e falla ainda,
Não, não dissipes a saudade infinda
Que nesta fronte bafejando está ! »

Não são tão apaixonados esses versos ? Dir-se-ia que correu por elles o sopro de Goethe e de Shakspiare aos vinte annos. O passado parece emmoldurar de nevoas e de saudades o vulto adoravel de *Lilly* e a pallida figura de Julietta com o seu triplice diadema de noiva, de virgem e desgraçada.

L. C. P. GUIMARÃES JUNIOR.
(*Continua.*)

THEATRO DA GUERRA.

Em uma carta escripta a *Tribuna* de Montevidéo pelo Sr. Bustamante, redactor da mesma folha e que actualmente commanda um corpo de voluntarios do Estado Oriental, lê-se o seguinte :

Ante-hontem á noite (11 de setembro), apezar do mão tempo, foram expellidas da Uruguayana as familias alli existentes, em numero de cento e tantas pessoas.

Em quanto permaneceram dentro das trincheiras não foram maltratadas, mas, desde que chegaram as guardas paraguayas, muitas dellas foram violadas e saqueadas, ao ponto de chegarem ao nosso acampamento completamente nuas.

Não se lhes permittio trazer nada.

Fallei com uma senhora de uma das primeiras familias de Uruguayana, cujo nome não devo revelar, a qual foi victima da violencia, e o que mais horrorisa é que essa violencia atroz foi perpetrada pelo padre Duarte, blasphemo que se intitula ministro do Altissimo !

A pobre senhora vem aterrada : vio açoutar mulheres, saquear as casas mais respeitaveis da povoação, e não se commetteram maiores abusos, graças á pouca ou muita influencia que alli tem os Orientaes que seguem as suas bandeiras, e aos quaes, em geral, já os Paraguayos vão abominando depois de Yataby, porque dizem-se trahidos por elles, visto que lhes fizeram crer que os *Uruguayos* eram alliados do Paraguay.

Disse que os Paraguayos pedem pazes honrosas para capitular.

O que te affirmo é que temos ordem para estar promptos á primeira voz.

Consta-nos que o duque de Saxe e o conde d'Eu, genros do Imperador, e que o acompanham, propozeram combinar um ataque simultaneo sobre a Uruguayana, pondo-se os dous á frente da empreza. Não sei se a proposta foi aceita.

O Sr. H. Varella, redactor da *Tribuna* de Buenos-Ayres, em uma das cartas que escreveu de Uruguayana, diz o seguinte :

As entrevistas entre o Imperador e os generaes são frequentes.

Ha entre todos perfeita cordialidade.

O presidente Mitre disse-me que o Imperador é um homem altamente intelligente e instruido, cuja conversação agrada e interessa.

Ao ver nossos soldados teve uma agradavel sorpreza, tecendo grandes elogios ao seu porte e disciplina, bem como aos seus uniformes.

Hontem, quando cheguei, percorria a linha do exercito acompanhado dos generaes Mitre e Flores, e de um immenso estado maior.

Ainda vestido com toda a simplicidade, e por sua franca singeleza tem sabido captar a sympathia de todos os que se lhe approximam, habilidade que não tem outros compatriotas seus, que, longe do theatro da luta, maldizem da alliança, clamando que o Brasil não necessitava della.

Receberam-se noticias da Uruguayana posteriores a rendição da praça.

Davam-se as providencias para que essa povoação ficasse de novo habitável, circumstancia que tinha perdido nos 42 dias que a occuparam os Paraguayos. As casas sem portas, nem janellas, que tudo foi queimado nos *fogões* e cheias de immundicie, muitas em ruina, e ainda muitas arrasadas, eis o que nos devolveu Estigarribia do que *foi* a Uruguayana.

O Imperador e sua comitiva não poderam ahi ficar, por não haver um quarto limpo, uma cama.

Todavia era a Uruguayana a mais joven, a mais linda e a mais rica povoação da nossa fronteira ; pois foi fundada em 1843.

Na Uruguayana acharam-se cerca de 1,000 soldados e officiaes paraguayos doentes, que tem sido tratados com disvello pelos medicos do exercito alliado.

Tambem serão vestidos os prisioneiros, para os quaes chegarão muito a tempo as remessas de roupa que dahi e da Concordia se fazem ou fizeram.

UM POUCO DE TUDO.

A casa de Bragança foi um verdadeiro potentado, e apezar de hoje occupar o throno, não ostenta a grandeza e a magnificencia que teve, quando ainda estava longe da coroa.

Eram os duques de Bragança verdadeiros monarchas nas suas terras, e viviam a lei da realeza.

O seu primitivo estado e patrimonio se formou dos bens e terras, com que o condestavel D. Nuno Alvares Pereira dotou sua filha D. Brites, para haver de casar com D. Affonso, filho natural d'el-rei D. João I, e das terras e bens com que este dotou o filho, concedendo-lhe o mero e mixto imperio, todos os fóros e exempções, regalias e privilegios, como se elle proprio fosse.

Teve mais a casa de Bragança o senhorio de Braga, Villa do Conde, Monforte, Panella, Alter do Chão, ilha do Corvo e a mercê da cidade do Porto, que não chegou a realisar-se.

O padroado ecclesiastico abrangia a collegiada de Santa Maria, de Guimarães, uma das mais privilegiadas das Hespanhas ; a collegiada de Barcellos ; apresentava 80 igrejas e muitas dellas bem pingues ; 41 commendas ; o padroado de differentes matrizes e conventos.

No secular, provia 48 alcaidarias-móres, 5 ouvidorias, comprehendendo 1:300 officios de justiça e fazenda.

Eram duques de Bragança e Barcellos, e de Guimarães, marquezes de Valença e Villa-Viçosa, condes de Ourem, Arrayolos, Neiva, Faro e Faria, Penafiel, e senhores de Monforte, Alegrete, Villa do conde e outros lugares.

Passaram, além da cidade de Bragança, 21 villas das melhores, afóra os lugares que eram infinitos ; só no termo de Chaves, tinham 187 lugares e no de Bragança 202, e as villas de Guimarães, Monte-mór o Novo, Almada, Vidigueira, etc.

Em 1640 tinha o duque mais de 80:000 vassallos.

Em um memorial que a duqueza D. Catharina dirigio ao rei Felippe II de Castella, e I de Portugal, no qual requeria o ducado de Guimarães com todos os seus prós e precalços para o duque seu filho e do duque D. João, allega que, além de muitos serviços que o duque D. João fizera á corôa de Portugal, eram muito notorias as grandes despezas em que entrára para bem do reino.

Na primeira armada que el-rei D. Sebastião intentou mandar a Africa, o infante D. Duarte devia ir por general, e teve o duque embarcados 700 homens á sua custa ;—e da primeira vez que o desditoso monarcha passou ás terras africanas, o duque teve 600 homens de cavallo,—e da segunda e infelicissima jornada, em que o duque ficou captivo, levou 800 criados e soldados, que foram de Lisboa em mais de trinta navios fretados e pagos pelo duque. Esteve o duque captivo dous annos, e pagou o seu resgate e o dos seus soldados e criados, e deu pensões ás mulheres, filhos e irmãos dos que por lá morreram ; isto tudo além dos dinheiros que abonou ao rei !

Destes serviços, diz a duqueza, não deu satisfação el rei D. Sebastião por acabar na batalha de Alcacerquibir, nem el-rei D. Henrique, porque nunca lh'a pedio, *por ter em seu tempo outras pretenções muito differentes desta.*

Alludia á sua pretenção a' corôa, pela parte do infante D. Duarte.

Por estes serviços pedia a mercê da villa de Guimarães com toda a jurisdição, padroados, dada de officios de juro e herdade, e o titulo de duque della, como o tiveram os duques D. Fernando, D. Jaime e D. Theodosio.

Este deu a villa em dote a' infanta D. Isabel, sua irmãa, quando casou com o infante D. Duarte seu tio, irmão de D. Catharina, e por fallecimento delle vagou para a corôa.

A mercê pedida não se verificou.

Os Filippes olharam sempre com maos olhos os duques de Bragança, sem embargo de apparentes amisades.

Os duques de Bragança algumas vezes mostraram que lhes girava nas veias o generoso sangue do condestavel e do mestre de Aviz, porque se houveram como bons cavalleiros em differentes conjuncturas.

O duque D. Fernando, conde de Arrayolos, governou por muito tempo, e com acerto e valor, a praça de Ceuta, em tempo de D. Duarte.

O duque D. Jaime foi a conquista de Azamor, em tempo de el-rei D. Manoel, e levou 4,000 homens de pé e 500 de cavallo.

D. Constantino governou a India como vice-rei.

Os duques não recebiam o titulo de conselheiros de estado, mas quando vinham á côrte eram sempre chamados a conselho, nos negocios graves ; e tinham direito de entrar, ainda que não tivessem sido convocados.

Tinham os duques estado para o seu serviço a' maneira da casa real, tendo em sua casa os mesmos foros de fidalgos cavalleiros, escudeiros, e moços da camara, que os reis tinham ; e o rei nomeava os criados do duque pelos mesmos titulos que tinham na casa dos duques.

Se os duques jantavam a' mesa do rei, eram servidos pelos seus proprios officiaes, e não pelos do rei.

Usavam de arautos com cotas d'armas, e de porteiros de maça.

No paço, os officiaes dos duques tinham as mesmas preeminencias que os officiaes da casa real, e eram sempre pessoas da primeira grandeza, e da sua casa sahiam para os principaes cargos do reino.

Martim Affonso de Souza, governador da India, D. Aleixo de Menezes, aio de el-rei D. Sebastião, Francisco de Lucena, secretario de estado, e outros foram criados dos duques de Bragança.

A capella do paço ducal gosava dos mesmos privilegios e graças apostolicas da capella real, e as ceremonias com os duques eram as mesmas que se usavam com os reis.

Quando os duques visitavam os reis, estes se levantavam e adiantavam-se dous passos para os receberem, e não consentiam que lhes beijassent a mão.

O primogenito da casa, o duque de Barcellos, gosava das mesmas honras.

A etiqueta no palacio ducal era em tudo igual á da corte.

E' curiosa a relação da etiqueta da casa do duque D. Theodosio I, filho do duque D. Jaime ; é um regimento contendo as obrigações de todos os officiaes da casa.

Era costume das pessoas da grandeza, no seculo XVI, ao levantar, tomarem uma porção de assucar rosado, e beber goles d'agua, e um official estava encarregado de apresentar o assucar e agua.

O regimento, nas obrigações do moço da guarda roupa, diz o seguinte :

Era guarda da pessoa do duque, e de sua casa ; tinha cuidado de vêr as portas da camara, se estavam fechadas, ao recolher, e corria toda a casa, e via debaixo dos leitos se estava alguma cousa ; e esta diligencia fazia todas as noutes, como o duque se deitava, e tudo deixava a bom recado e portas fechadas, senão a da camara, que vinha para a guarda roupa, onde elle dormia, porque só esta ficava aberta.

O mesmo fazia na guarda-roupa ; e fechadas as portas e janellas, se deitava com uma espada ou montante a ilharga da cama.

Nas obrigações do moço das chaves, diz o seguinte :

Todas as noutes punha á cabeceira da cama do duque, na grade do leito, um retabolo de Nosso Senhor Jesus Christo crucificado, por detraz da cortina, que tinha um gancho e uma cadeia, onde se pendurava.

E assim um montante á cabeceira junto da cadeira ; e da parte da ilharga do leito contra a parede, uma cadeira rasa, e sobre ella uma saia de malha e um sombreiro de casco (armadura de guerra.) Estas tres cousas levava ordinariamente com o duque para onde elle ia, e bem assim dous cadeados direitos, com armellas de parafuso, para se pôrem nas portas da camara onde o duque dormia, se não tinha fechos.

Quando o duque vinha de fóra, ou havia necessidade, mandava pôr um cruzeiro de prata, e uma salva com perfumes, ou cassoula, na camara, ou casa, onde o duque havia de estar.

Resumindo as obrigações do cargo de veador, diz o regimento :

Com estas providencias e com outras de outros officiaes, na côrte, nas jornadas que fez, com as princezas na raia, e em grandes festas que em seu tempo houve, e assim nos caminhos e em Villa Viçosa, foi o melhor servido principe que houve em seu tempo, e nas cousas tão grandiosas, que soavam em todas quatro partidas do mundo.

O veador tinha sob seu governo 120 pessoas, que eram officiaes da mesa, uchão, servidores da toalha, escrivães da cosinha, aposentador, comprador, cevadeiro, moços dos officios, moços da camara, das tochas, recados etc., reposteiros, porteiros da cana, arautos e passavantes, mariscal, que intendia no serviço das azemolas, azemeis, charamelas, trombetas cusiaheiros.

O duque, quando ia a caça, levava uma comitiva de 120 pessoas, incluindo 24 cavalleiros da guarda da pessoa do duque e o pagem da lança.

Todos os dias ao levantar, quando entrava o camareiro com a agua, entravam tambem os moços fidalgos e alguns fidalgos mancebos ; e quando estava vestido e tomava a sopa, entravam no aposento todos os mais, que eram muitos.

Todas as cousas que lhe eram apresentadas, ou ao vestir, ou ao comer, e n'outras occasiões, os officiaes que lh'as apresentavam punham o joelho em terra.

Um judeu quiz vender a D. Affonso, rei de Aragão, um quadro que representava S. João, por quinhentos ducados : o rei lhe disse :

— Cansa-me espanto o muito que superas em avareza os teus antepassados.

Venderam elles por trinta dinheiros a pessoa do seu Divino Mestre, e tú, agiota desalmado, pretendes vender por quinhentos ducados a imagem do discipulo !

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

IX

(Continuação.)

Julio, abysmado em profunda preoccupação, não ouvio o que Geronimo lhe disse. Com os olhos pregados no chão, murmurou em tom de desesperação :

— Situação horrorosa ! A' beira da sepultura, pede a Deus a salvação da minha alma ! E eu hei de derramar o seu sangue !... Mas não ha outro meio ; não, não ha outro meio !

Geronimo notou a lucta em que estava Julio. Succumbindo, por assim dizer, sob a anciedade e a esperança, deixou-se cahir no chão e quiz arrastar-se aos pés do seu inimigo ; mas este aterrou-se, vendo o designio de Geronimo, apanhou a faca pegou no candieiro e disse tristemente, dirigindo-se para a porta da adega :

— E' inutil, senhor ; a fatalidade póde mais do que nós, e, apezar de luctarmos muito contra a sua inexoravel sentença, cumprir-se-ha ! Vendo-o soffrer tanto, perdi o animo... Vou cobrar forças. Não tardo aqui. Prepare-se, porque desta vez, em um abrir e fechar de olhos, acabar-se-ha tudo.

Fechou a porta por fóra e afastou-se a passos lentos pelo corredor subterraneo.

Chegado a sala que já o leitor conhece, poz o candieiro sobre a mesa, cruzou os braços e ficou por muito tempo immovel e cabisbaixo. As vezes batia o pé com colera ; murmurava palavras desesperadas ; batia com o punho na testa e berrava impaciente porque o seu espirito rebelde não lhe suggeria um bom conselho. Então, cansado por esse assalto de tempestuosas idéas e sobreexcitado por viva agitação nervosa, poz-se a correr no quarto a passos largos, como doudo. Fazia com a mão gestos de irritado, parava e tornava a correr ; emfim, esgotadas as forças, deixou-se cahir sobre uma cadeira ao pé da mesa, dando um profundo suspiro.

Assentado, no meio de alto silencio, dirigio um olhar fixo para o canto mais apartado da sala e pareceu perguntar ao espaço o que lhe cumpria fazer. Contrahia-se-lhe o rosto ora por expressão de dor, ora de angustia, ora de raiva. Lutava com desesperação contra a necessidade de matar e soltava de tempos a tempos um queixume intelligivel ou amargas palavras contra a sorte : mas debalde torturava o cérebro ; nem um raio de luz illuminava a sua duvida e o desapiedado.—E' preciso ! — apparecia-lhe constantemente com cruel ironia.

O olhar cahio acaso sobre as duas garrafas que estavam sobre a mesa, não longe do candieiro. Primeiro contemplou-as com indifferença ; mas breve foi como se ellas lhes dissessem alguma cousa, porque lhe despontou nos labios uma especie de sorriso alegre e fez com a cabeça um gesto de approvação.

De repente, como se houvera tomado uma resolução importante, deitou a mão a uma das garrafas, destapou-a e bebeu até lhe faltar o folego. Depois respirou e despejou o resto.

Com os olhos fitos no pavimento e em completa immobilidade, Julio parecia medir a influencia que o vinho desenvolveria sobre o seu espirito. Assim esteve muito tempo.

Quando levantou a cabeça e pegou na outra garrafa, vivo rubor lhe tingia as faces e estranha luz lhe brilhava nos olhos.

Mal engulio mais de metade do liquido da segunda garrafa, tirou a faca da bainha, pegou no candieiro e caminhou para a adega, murmurando :

— Agora não me ha de faltar o animo. Nada de palavreado, é um golpe só e está acabado tudo. E' preciso feri-lo pelas costas, porque tem o peito encouraçado,...

Desceu a toda a pressa a escada, atravessou de corrida o corredor subterraneo e abrio a porta da adega. Sem dizer nada, poz o candieiro no chão, e levantando a faca com ar ameaçador, foi direito ao pobre Geronimo, que estendia as mãos para elle, gemendo, como se quizesse affastar de si o assassino.

A dous passos da sua victima, Julio soltou um grito de espanto e parou, como se tivesse um accesso de immobilidade.

Fitava um olhar interrogador em um objecto que Geronimo tinha na mão e que estendia para elle, como se cresse que esse objecto o podia salvar do golpe mortal.

Era uma medalha de cobre, no centro da qual havia uma cruz e outros emblemas, e que estava presa a uma delgada cadeia de aço.

Julio, esquecendo o que alli ia fazer, deu um salto, agarrou na singular medalha, chegou-a aos olhos, voltou a de um e de outro lado, e exclamou por fim no maior espanto.

— Meu Deus ! este amuletto nas mãos do Sr. Geronimo ! Que quer isto dizer, senhor ? D'onde lhe veio isto ?

Geronimo estava ainda muito abalado pelo terror da morte para poder responder ; esforçou-se para respirar e pareceu lutar com um desfallecimento imminente.

— Diga, senhor, diga d'onde lhe veio este amuletto ? quem lh'o deu ?

— Foi na Africa... uma mulher cega... balbuciou o mancebo em voz quasi inintelligivel.

— Na Africa ! Como se chamava essa mulher ? gritou Julio, tremendo de impaciencia.

— Mostajo... Thereza Mostajo.

Este nome abalou Julio profundamente. Levou as mãos á fronte e exclamou :

— Thereza Mostajo ! é o nome de minha pobre mãi cega !

— Deixar-me-has viver, Julio ? perguntou Geronimo, suspirando. Ainda haverá esperança ? Esta cova aberta não se fechará sobre mim ? Oh, graças vou dou. Deus de misericordia, que ouvistes a minha supplica !

Mas Julio, sem dar attenção as palavras do mancebo, tinha os olhos pregados na medalha e dizia pensativo :

— Este amuletto apresenta a meus olhos a aldeia natal ; vejo o meu pai morto, minha mãi, toda a minha mocidade, os meus amigos, e vejo-me tal como eu era antes que a corrupção me levasse ao caminho do vicio e do peccado. Meu avô trouxe este talisman de Jerusalem ; protegeu meu pai em muitos perigos, salvou minha mãi de uma morte violenta... E ainda ha poucos dias, não foi este amuletto que impedio o punhal de meu amo de lhe entrar no peito ? Estranho e mysterioso poder, que se colloca ameaçador entre a victima e o algoz !

Dizendo estas palavras, tinha-se chegado a Geronimo para entregar-lhe o amuletto. Este abraçou-lhe os joelhos e gritou supplicante :

— Julio, tira-me desta duvida terrivel ! Diz que não me matarás. Que encontre compaixão a teus pés o homem cujo nome é abençoado por tua mãi cega !

— Socegue, senhor ! respondeu Julio. Não receie nada contra a sua vida ; mais depressa apresentaria a minha cabeça á justiça para expiar os erros da minha vida, do que derramaria uma só gota do seu sangue. A minha razão desvaira-se ; tenho trevas na cabeça. Deixe-me reflectir um pouco ; talvez possa decifrar o enigma da nossa situação. Peço-lhe que me deixe pensar.

Deu alguns passos para traz e, com a cabeça entre as mãos, deixou-se cahir sobre o pedaço de tronco de arvore em que já estivera assentado. Ahi esteve por largo tempo a meditar sem que o mais leve gesto nem a mais pequena palavra accusasse os abalos de sua alma.

Por alguns instantes, Geronimo fitára nelle um olhar de felicissima esperança ; mas por fim o seu rosto toldou-se com uma nuvem de tristeza e espanto ; parecia-lhe que Julio fechára os olhos e adormecêra. Mas enganava-se. Julio abrio emfim os olhos, ergueu-se e disse-lhe :

— Agora ja' vejo um pouco mais claro... quero salva-lo, senhor ; mas parece-me que é inutil que para isso eu seja dependurado na forca. O que é preciso é que tenha paciencia até amanhãa. Hão de ser agora nove horas da noite. Sora' preciso esperar muito, bem sei. Seja como for, cumpre que se sujeite a' condição, porque é necessaria á conservação da minha vida ; amanhãa, ao romper do dia, fujo da cidade. Quando for, tira-lo-hei d'aqui e lhe darei a liberdade... Não, não trate de me fazer mudar de resolução. Olhe que a duvida póde metter-me outra vez a faca na mão. Agora, senhor, eu retiro-me e póde esperar tranquillo o seu livramento.

Geronimo juntou as mãos e murmurou com voz tremula :

— Oh, obrigado ! Em toda a minha vida pedirei a Deus que tenha misericordia de ti, como tu tens dó de mim ! Ainda quizéra implorar um favor, um beneficio a' tua bondade ; mas não me atrevo...

— Diga, senhor ; que mais quer ?

— Ha ja' muito tempo que sahi do meu somno de morte nesta negra sepultura ; dias ou semanas, não sei. A séde e a fome rasgam-me as entranhas ; tu reanimaste-me a vida com o generoso licor que me déste ; mas agora o meu corpo pede alimentos... Um bocadinho de pão.

— Pão ! repetio Julio espantado. Não ha nada nesta casa que possa comer-se.

Geronimo fitou em Julio olhos brilhantes e cheios de expressão de supplica.

— Pois bem, disse Julio, ainda não é muito tarde e sahirei para ver se acho em alguma parte uma loja aberta. Até ja' ! Não saia d'aqui nem se inquiete, senhor !

Pegou no candieiro, sahio da adega, fechou cuidadosamente a porta por fóra e caminhou vagaroso pelo corredor subterraneo.

Chegando acima, pousou o candieiro na mesa, cruzou os braços e murmurou :

— E' espantoso ! aquelle joven negociante que defendeu, com risco da sua vida, minha mãi contra a crueldade dos musulmanos, que comprou a sua liberdade e a livrou da escravidão... aquelle joven negociante era o Sr. Geronimo ! O amuletto collocou-se, por uma força mysteriosa, entre o seu coração e o punhal do seu vingativo inimigo... e no momento em que quero mata-lo, apparece de novo o amuletto para paralysar-me o braço. E' incomprehensivel !

Depois de ter por algum tempo e em silencio meneado a cabeça, mudou a direcção aos seus pensamentos. Pegou na garrafa meio-vasia, e bebeu o que ainda continha.

— E' estranho, disse elle, como uma commoção diminue a influencia do vinho. Bebi e preciso para estar completamente fóra de mim e tenho a razão tão lucida e clara como se amanhecesse agora. Comtudo, conheço que este resto que acabo de beber me aquece um pouco o miolo... Então está decidido que meu amo e Sr. Simão Turchi morra no cadafalso ? E' desagradavel para elle e para mim, mas não sei o que hei de fazer-lhe. Quando se me acabarem as duzentas corôas que sera' de mim ? A necessidade ha de obrigar-me a procurar outros recursos, mesmo com risco de forca, e é provavel que a minha cabeça passe emfim pelo nó fatal. Embora ! Se isto esta' talhado la' em cima, quem podera' impedir que aconteça ? Meu amo e eu, temos o que merecemos... Mas ja' me esquecia que aquelle desgraçado que la' esta' em baixo quer ao menos um bocado de pão ! E' preciso sahir e procurar alguma cousa de comer que o allivie. E' uma boa occasião para ir beber a toda a pressa um quartilho de vinho no *Cysne coroado* ; la' hão de abrir-me a porta porque os jogadores não se retiram cêdo. Só um quartilho de passagem ! porque se eu me deixasse agora desvairar com bebidas, quem sabe o que aconteceria ? Mas não ha nada que recear ; a minha vida esta' em jogo... Vamos depressa ; em meia hora estou aqui.

Apagou o candieiro, atravessou o jardim ás escuras e sahio.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO